



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2023



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA E PISCAS

Ficha técnica:

Título:

Relatório Anual de Atividades de 2023

Editor:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP
Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-505 Oeiras, PORTUGAL
Tel: (+351) 21 440 3500/3311 Fax: (+351) 21 441 6011
www.inia.pt

Elaborado por:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Tratamento de dados, conceção, composição e grafismo:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

2.ª versão, julho de 2024

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
i. ANÁLISE CONJUNTURAL.....	6
ii. METODOLOGIA.....	7
iii. CARATERIZAÇÃO DO INIAV.....	8
a. Enquadramento Legal	8
b. Missão, Visão, Valores, Lema e Atribuições	8
c. Estrutura Orgânica	9
II. AUTOAVALIAÇÃO	10
i. RESULTADOS ALCANÇADOS	10
a. Objetivos Estratégicos	10
b. Objetivos Operacionais	11
c. Indicadores e Metas	13
d. Análise Quantitativa dos Resultados Alcançados	14
e. Expressão Qualitativa da Avaliação	15
ii. DESVIOS VERIFICADOS	17
iii. APRECIÇÃO DOS UTILIZADORES.....	17
iv. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO.....	19
v. REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO	20
vi. COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS IDÊNTICOS.....	21
vii. AUDIÇÃO DOS DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES.....	22
III. RECURSOS AFETOS	23
I. RECURSOS HUMANOS.....	23
II. RECURSOS FINANCEIROS.....	26
a. Enquadramento Orçamental.....	26
iv. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	29
i. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	29
ii. APURAMENTO DE RESULTADOS DO PAA.....	29
iii. OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE.....	31
a. Publicidade Institucional	31
b. Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado	31
c. Simplificação e Modernização Administrativa	31

d. Prevenção de Riscos	32
v. AVALIAÇÃO FINAL	33
i. APRECIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS	33
ii. CONCLUSÕES PROSPETIVAS	34
Siglas.....	35
Anexos.....	36

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Alteração legislativa dos estatutos do INIAV	8
Figura 2 - Missão, visão, valores e lema do INIAV	8
Figura 3 - Atribuições do INIAV	9
Figura 4 - Organização interna do INIAV	9
Figura 5 - Objetivos Estratégicos do INIAV	10
Figura 6 - Objetivos Operacionais do INIAV	11
Figura 7 - Realização do QUAR por parâmetro	14
Figura 8 - Avaliação Final do QUAR	17
Figura 9 - Resultado da aplicação do questionário de satisfação	18
Figura 10 - Resultado da aplicação do questionário de satisfação	22
Figura 11 - Indicadores do balanço social, fonte SIOE	24
Figura 12 - Evolução dos Indicadores do balanço social, fonte SIOE	25
Figura 13 - Taxa de execução do QUAR	33

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Fontes de financiamento do orçamento 2023	26
Quadro 2 - Orçamento de receita por recurso financeiro – 2023	27
Quadro 3 - Orçamento de despesa por recurso financeiro 2023	28
Quadro 4 - Orçamento de despesa por agrupamento económico 2023	28

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Execução dos Indicadores do QUAR 2022	13
Tabela 2 - Justificação dos desvios planeados das metas dos indicadores do QUAR 2022	17
Tabela 3 - Avaliação do sistema de controlo interno	20
Tabela 4 - Recursos Humanos Planeados e executados	23
Tabela 5 - Reabilitação de edifícios 2023	31
Tabela 6 - Ações de melhoria 2022 do plano de melhorias do INIAV	32

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxa de execução dos Indicadores do QUAR	15
Gráfico 2 - Taxa de execução dos Objetivos Operacionais do QUAR	15
Gráfico 3 - Taxa de execução dos Objetivos mais relevantes do QUAR	16
Gráfico 4 - taxa de execução dos objetivos Estratégicos	16
Gráfico 5 - Evolução do índice Médio de Satisfação dos colaboradores	22
Gráfico 6 - Pirâmide etária, fonte SIOE	24
Gráfico 7 - N.º de colaboradores por carreira e género, fonte SIOE	24
Gráfico 8 - Execução dos Indicadores	29
Gráfico 9 - Execução dos Objetivos Operacionais	29
Gráfico 10 - Execução final do PAA	30

I. NOTA INTRODUTÓRIA

i. ANÁLISE CONJUNTURAL

No ano de 2023 o INIAV continuou a implementar a sua estratégia, nas suas várias dimensões, em linha com o planeado, dando seguimento às ações em curso e também iniciando novas atividades.

No que diz respeito à modernização das infraestruturas e equipamentos do INIAV, na sequência da aprovação de um número significativo de projetos, de onde se destacam os do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi possível adquirir um volume muito significativo de novos equipamentos, dotando as equipas do INIAV com uma capacidade instrumental mais robusta e de última geração. Foi também possível preparar os projetos de execução das obras de modernização previstas nos projetos de investimento. No seu conjunto, estes projetos de investimento permitirão modernizar e reforçar a capacidade instalada nos Laboratórios Nacionais de Referência, Estações Experimentais e infraestruturas de conservação e valorização dos recursos genéticos.

No que concerne aos recursos humanos, foi possível concluir os concursos de progressão na carreira de investigação, evoluindo o INIAV de uma situação de ausência de pirâmide decorrente da inexistência de investigadores coordenadores e da existência de apenas 1 investigador principal, para uma realidade com 8 investigadores coordenadores e 21 investigadores principais.

Complementarmente torna-se necessário acelerar a renovação geracional, tendo em consideração as aposentações previstas, bem como as responsabilidades crescentes do INIAV nos domínios dos Laboratórios Nacionais de Referência, da conservação e valorização dos recursos genéticos nacionais e da investigação e inovação. Foi por isso no ano de 2023 feito um trabalho de fundo com vista a criar condições para reforçar as contratações nas diversas carreiras para o quadro do INIAV. Acessoriamente foi submetida uma candidatura ao concurso “FCT-Tenure”, de grande dimensão, tendo em vista reforçar as várias áreas científicas do INIAV.

Na área da investigação e da inovação, considerando a proximidade do fim de muitos projetos, foi efetuado um grande esforço para preparar a transição, tendo as várias equipas do INIAV intensificado as candidaturas a diversas Fontes de Financiamento, sendo de destacar o PRR. Esta atividade foi muito bem-sucedida e permitiu ao INIAV manter a atividade de investigação a um nível elevado e adquirir maior capacidade de investimento.

Toda a atividade desenvolvida só foi possível devido ao forte envolvimento das equipas do INIAV, suas Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços, dos Polos, do GSQ, GIC, GGP, GAP, GCA e RP, assim como do DRFP, DLSI e DRH. Agradecemos, igualmente, à equipa do NAC pela forma como recolheu e tratou toda a informação vertida neste relatório.

Agradecemos a todos os colaboradores do INIAV a forma empenhada com que desenvolveram as suas funções ao longo do ano de 2023, e contamos convosco para continuarmos a construir um INIAV melhor e com relevância crescente nas áreas da agricultura e alimentação, floresta e biodiversidade, assim como para a valorização dos territórios.

O Conselho Diretivo

ii. METODOLOGIA

O presente Relatório Anual de Atividades (RAA) destina-se a apresentar as atividades desenvolvidas, no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023, com especial ênfase nas ações concretizadas e nos resultados alcançados, face ao previsto no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e no Plano Anual de Atividades (PAA), evidenciando o grau de realização dos objetivos definidos, os desvios verificados, os recursos utilizados e a avaliação dos resultados atingidos.

Foi elaborado ao abrigo do estipulado no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que determina a obrigatoriedade da apresentação do mesmo, para todos os serviços e organismos da administração pública central, conjugado com o artigo 7º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, e pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro e acolhe as diretrizes determinadas na alínea e) do nº 1 do artigo 8º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, que institui o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP), alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro.

A coordenação do processo e a elaboração do presente relatório é da responsabilidade do Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC), em estreita articulação e colaboração com as demais Unidades Orgânicas (UO) do Instituto.

O grau de execução da atividade desenvolvida no ano em referência, foi aferido com base nos contributos remetidos pelas diversas UO, os quais resultaram do preenchimento de formulários, que tiveram por base os objetivos, indicadores e metas inscritos, quer no QUAR, quer no PAA do Instituto.

iii. CARATERIZAÇÃO DO INIAV

a. ENQUADRAMENTO LEGAL

O INIAV foi criado pelo Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro. A sua atividade insere-se no conjunto de princípios, orientações e medidas, nos termos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 69/2012, de 20 de março, que definem a missão, as atribuições e o tipo de organização interna.



FIGURA 1 - ALTERAÇÃO LEGISLATIVA DOS ESTATUTOS DO INIAV

b. MISSÃO, VISÃO, VALORES, LEMA E ATRIBUIÇÕES



FIGURA 2 - MISSÃO, VISÃO, VALORES E LEMA DO INIAV

Atribuições (de acordo com o D.L. nº 69/2012, de 20 de março):



FIGURA 3 - ATRIBUIÇÕES DO INIAV

c. ESTRUTURA ORGÂNICA

De acordo com a Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro que aprova os estatutos do INIAV, a organização interna deste Instituto está estruturada da seguinte forma:

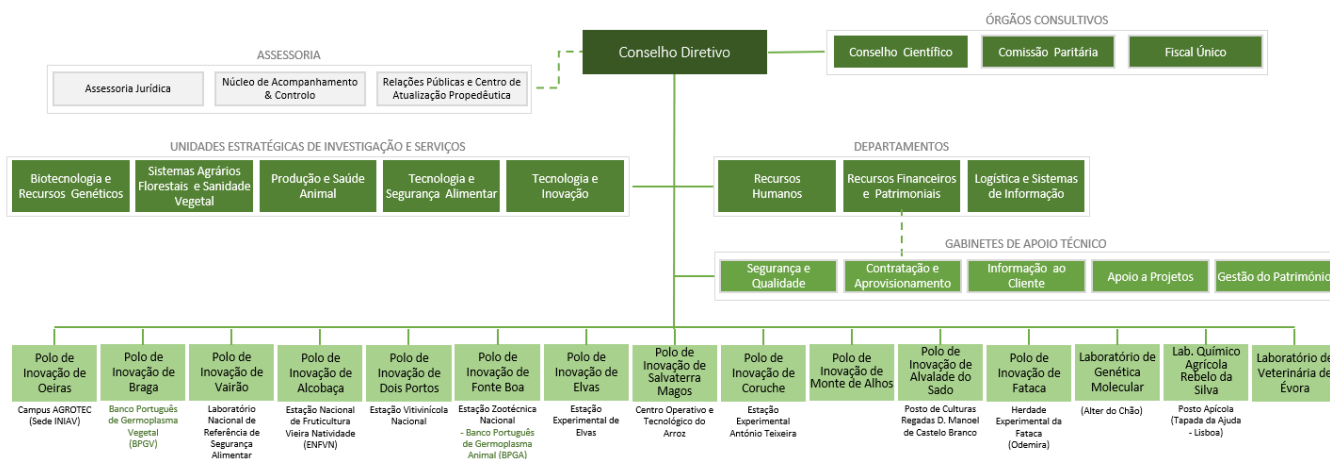


FIGURA 4 - ORGANIZAÇÃO INTERNA DO INIAV

II. AUTOAVALIAÇÃO

i. RESULTADOS ALCANÇADOS

O presente capítulo evidencia os resultados alcançados tendo em conta o definido no QUAR proposto para 2023, aprovado pela Senhora Ministra da Agricultura em 14/01/2023 e aprovada a revisão em 15/02/2024, em conformidade com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

a. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Tendo presente as Grandes Opções do Plano (GOP's), as orientações provenientes do Gabinete da Senhora Secretária de Estado da Administração e do Emprego Público com vista a operacionalizar as previsões constantes da Lei do Orçamento de Estado 2023 (Lei n.º 24-D/2022 de 30 de dezembro), as orientações estratégicas refletidas na Carta de Missão do Conselho Diretivo para o horizonte 2021-2025 e ainda as suas atribuições, o INIAV definiu, para o ano de 2023, sete Objetivos Estratégicos:



Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação



Alargar e reforçar a capacidade de inovação e transferência de conhecimento



Preservar e valorizar os recursos genéticos nacionais



Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência (LNR)



Promover a sustentabilidade económico-financeira



Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores



Dinamizar a Responsabilidade Social do organismo

FIGURA 5 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO INIAV

b. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Com vista à concretização dos objetivos estratégicos, foram definidos 10 objetivos operacionais, alocados aos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade:

EFICÁCIA	EFICIÊNCIA	QUALIDADE
OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território Ind.1 - N.º de projetos de I&D em curso Ind.2 - N.º de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência OP2: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA Ind.3 - N.º de Estações experimentais modernizadas OP3: Promover a conservação e a valorização dos Recursos Genéticos Nacionais Ind.4 - N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de referência Ind.5 - N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	OP4: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica Ind.6 - N.º de publicações técnicas e científicas com <i>referee</i> Ind.7 - N.º de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados OP5: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos Ind.8 - Volume de receita contratualizada em projetos Ind.9 - Receita própria arrecadada (M€) Ind.10 - N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação Ind.11 - Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	OP6: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas Ind.12 - Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais Ind.13 - Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente OP7: Acreditar os ensaios incluídos nos POC Ind.14 - Taxa de cobertura de ensaios acreditados OP8: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros Ind.15 - Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5) OP9: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na missão Ind.16 - Taxa de execução do Plano de Implementação da Segurança e Saúde no Trabalho Ind.17 - Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho Ind.18 - Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização OP10: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos Colaboradores Ind.19 - Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho Ind.20 - Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horários diferentes da modalidade "Horário Flexível" Ind.21 - N.º médio de horas de formação por colaborador/ano

FIGURA 6 - OBJETIVOS OPERACIONAIS DO INIAV

Alinhamento e relação entre as linhas do Governo, os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais

Matriz de Alinhamento				
Nível 0 - Política Pública	Nível 1 - Estratégico		Nível 2 - Gestão Operacional	
Programa do Governo GOP Planos Estratégicos Transversais Planos Estratégicos Sectoriais	Enquadramento Estratégico		Enquadramento operacional	
Medida	Objectivo Estratégico (OE)	Relação com Nível 0	Objetivos Operacionais (OP)	Relação com Nível 1
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da Rede Nacional de Inovação da Agricultura / Promoção da investigação, inovação e capacitação GOP 2021-2023 Agenda Estratégica 5: Alterações climáticas e valorização dos recursos / 5.4 - Valorizar o território - Do mar à agricultura Lei n.º 75-C/2020, de 31 de dezembro ,Lei das Grandes Opções para 2021 -2023, „7.4 — Sustentabilidade Competitiva da Agricultura e das Floresta	OE1: Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação	RD	OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território	RD
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo VI.1: Dinamização da Rede Nacional de Investigação da Agricultura Iniciativa 13: Redes de Inovação Carta de Missão			OP2: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA	RD
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da Rede Nacional de Inovação da Agricultura / Promoção da investigação, inovação e capacitação GOP 2021-2023 Agenda Estratégica 5: Alterações climáticas e valorização dos recursos / 5.4 - Valorizar o território - Do mar à agricultura	OE2: Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento	RD	OP4: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica	RD
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da Rede Nacional de Inovação da Agricultura / Linha de ação: 13.3. Recursos genéticos: conservar e valorizar as coleções de variedades regionais e as raças autóctones... Lei n.º 75-C/2020, de 31 de dezembro, Lei das Grandes Opções para 2021-2023, 77 — Agenda Estratégica Transição Climática e Sustentabilidade dos Recursos	OE3: Preservar e valorizar os recursos genéticos nacionais	RD	OP3: Promover a conservação e valorização dos recursos genéticos nacionais	RD
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo 1.2: Promoção da saúde animal e da sanidade vegetal / Objetivo 1: Reduzir a incidência de doenças das plantas e dos animais com impacto na saúde e bem-estar da população humana e no ambiente. Carta de Missão. Proposta de Lei n.º 38/XV/1.º - Orçamento do Estado para 2023 Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos. 1 - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR): a) Objetivos de boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação.	OE4: Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais Referência (LNR)	RD	OP7: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo	RD
			OP8: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (proposta LOE 2023)	RD
RCM 55/2020 "Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020-2023" Eixo 4: Desenvolver a gestão / Objetivo estratégico 4: Fortalecer a gestão do desempenho para melhorar a qualidade dos serviços públicos	OE5: Promover a sustentabilidade económico-financeira	RD	OP5: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos	RD
Proposta de Lei n.º 38/XV/1.º - Orçamento do Estado para 2023 Artigo 18.º Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos 1 - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR): a) Objetivos de boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação; b) Medidas previstas no programa SIMPLEX e no Orçamento Participativo Portugal (OPP) cuja responsabilidade de implementação lhes esteja atribuída; c) A avaliação pelos cidadãos, em particular nos serviços que tenham atendimento público ou prestem serviço direto a cidadãos e empresas.	OE6: Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores	RD	OP9: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão (proposta LOE 2023)	RD
			OP10: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores (proposta LOE 2023)	RD
GOP 2020/2023 5 — Agenda estratégica: Alterações climáticas e valorização dos recursos 5.1 — Transição energética Apostar na eficiência energética • Estabelecer, na Administração Central do Estado, uma priorização e um calendário detalhado de ações de descarbonização, com foco na eficiência energética em edifícios, frotas e compras públicas, com metas quantificadas ao nível de cada ministério; Lei n.º 75-C/2020, de 31 de dezembro ,Lei das Grandes Opções para 2021 -2023, 7.1 — Descarbonização e Transição Energética.	OE7: Dinamizar a Responsabilidade Social do organismo	RD	OP6: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas	RD

C. INDICADORES E METAS

Para aferição do grau de realização dos objetivos, foram concebidos 21 indicadores e respetivas metas, tendo sido obtidos os seguintes resultados (anexo 1):

Parâmetro	OOp	Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado
Eficiência	1	1 - N.º de projetos de ID em curso	175	26	186
		2 - N.º de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência	110	17	118
	2	3 - N.º de Estações modernizadas	5	2	4
	3	4 - N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de referência	258 903	38 835	320 717
		5 - N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	4	1	4
Eficiência	4	6 - N.º de publicações técnicas e científicas com <i>referee</i>	300	75	226
		7 - N.º de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados	120	30	110
	5	8 - Volume de receita contratualizada em projetos (M€)	14	5	7.8
		9 - Receita própria arrecadada (M€)	4.5	1	6.4
		10 - N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	60	9	536
		11 - Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	24%	4%	9%
Qualidade	6	12 - Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	22%	6%	19%
		13 - Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	50%	8%	52%
	7	14 - Taxa de cobertura de ensaios acreditados	75%	11%	83%
	8	15 - Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	4.2	0.6	4.9
	9	16 - Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	70%	11%	60%
		17 - Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho	3.5	0.5	3.5
		18 - Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização	3.6	0.5	3.2
	10	19 - Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	95%	3%	95%
		20 - Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horário diferentes da modalidade "Horário Flexível"	80%	12%	100%
		21 - N.º médio de horas de formação por colaborador/ano	8.3	1.2	7

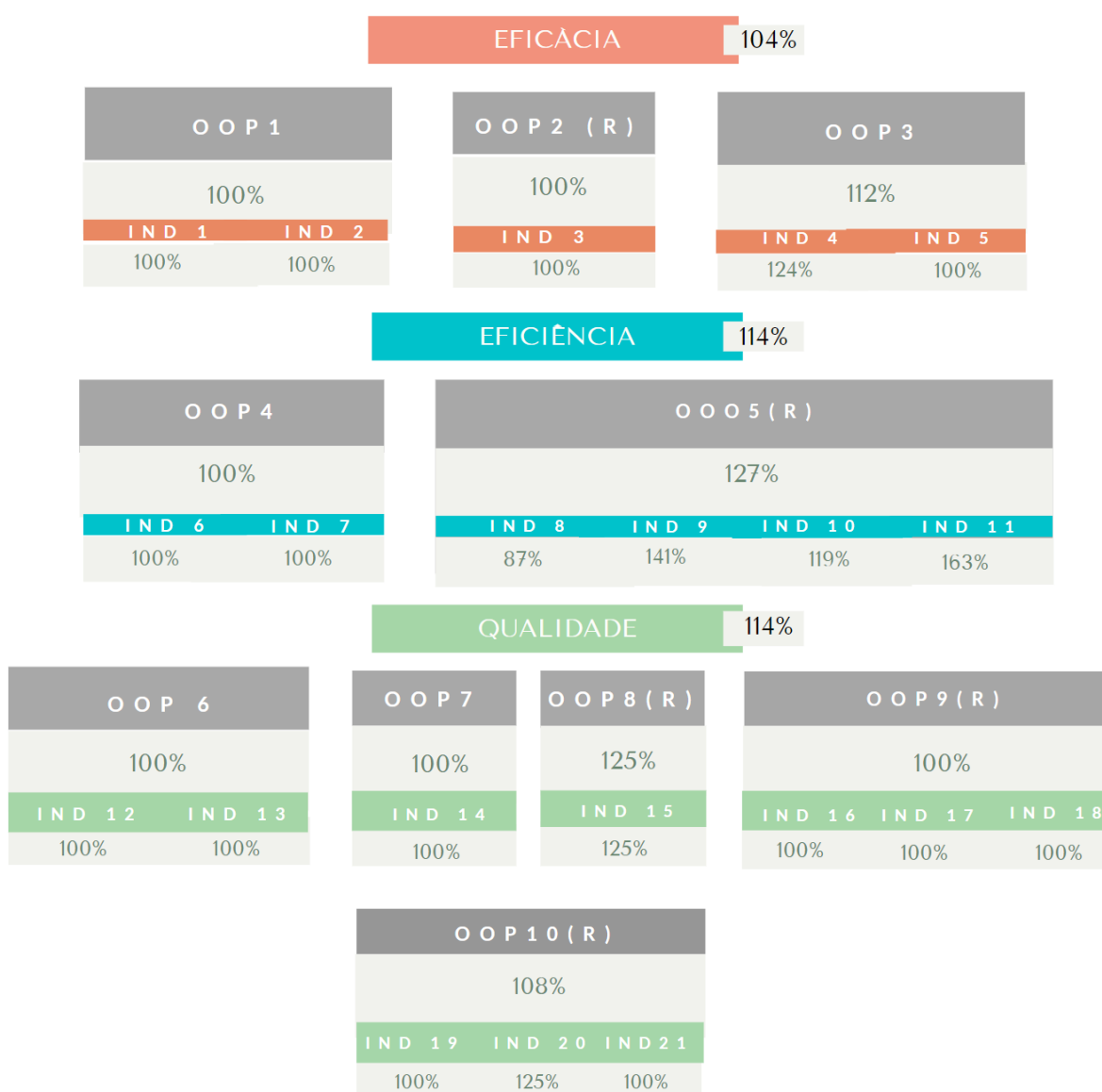
TABELA 1 - EXECUÇÃO DOS INDICADORES DO QUAR 2023

d. ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

À semelhança dos anos anteriores, para a concretização do processo de avaliação do desempenho no ano de 2023, adotou-se uma estratégia que permitiu obter, como resultados, a monitorização e controlo do cumprimento dos objetivos através dos seguintes mecanismos:

- Definição da UO diretamente responsável pelo acompanhamento e controlo interno da execução do QUAR e do PAA, em articulação com a Direção Superior;
- Conceção de um instrumento de programação que permitiu a monitorização e controlo, objetivo a objetivo (foram efetuadas 2 monitorizações intercalares);
- Recolha sistemática de evidências comprovativas da execução de cada objetivo e indicador.

Na tabela que se segue, podem observar-se as taxas de realização por Parâmetro, Objetivo Operacional (OOP) e indicador (Ind.):



(R) – Objetivo mais relevante

FIGURA 7 - REALIZAÇÃO DO QUAR POR PARÂMETRO

e. EXPRESSÃO QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO

Relativamente à taxa de execução dos indicadores, das metas definidas para os 21 indicadores, foram superadas 6, foram atingidas 14 e 1 não atingida.

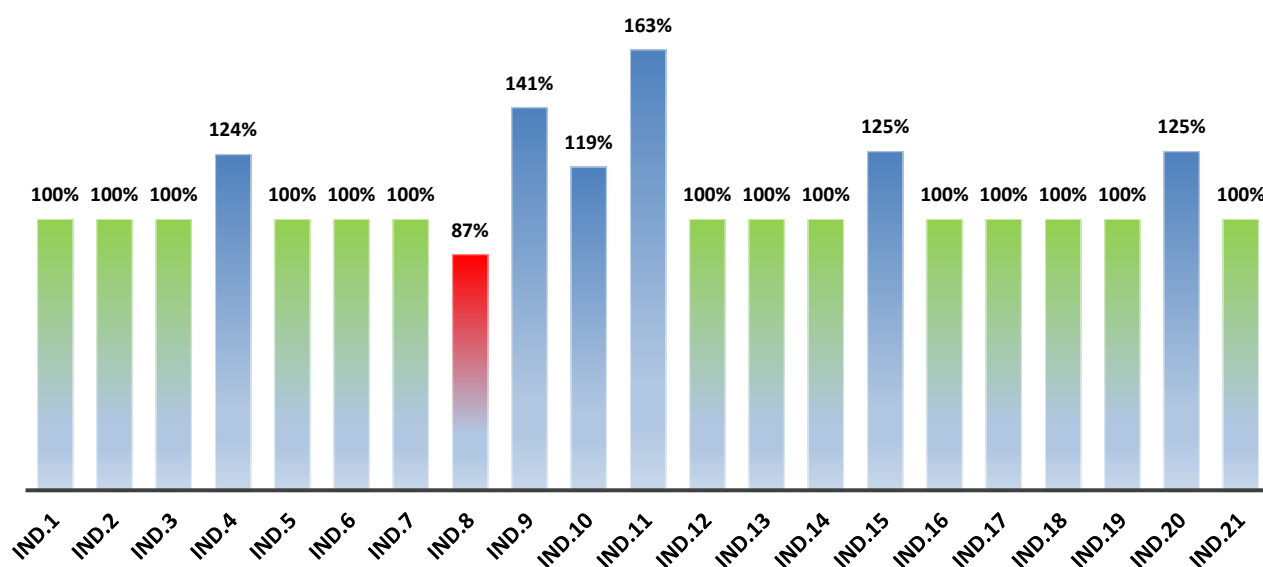


GRÁFICO 1 - TAXA DE EXECUÇÃO DOS INDICADORES DO QUAR

Conforme é evidenciado no gráfico 2, o INIAV superou 4 dos 10 objetivos operacionais definidos.

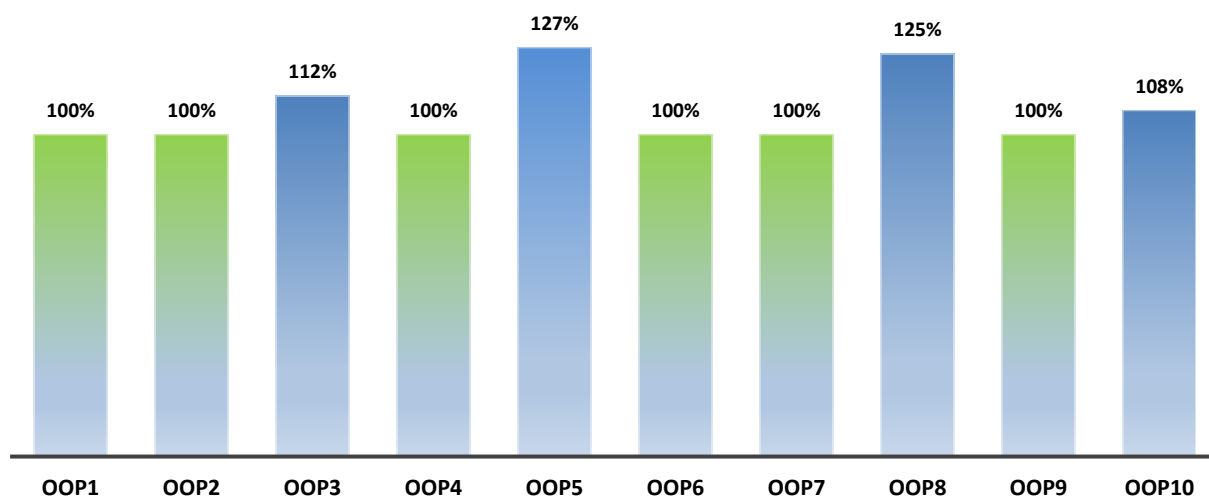


GRÁFICO 2 - TAXA DE EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS DO QUAR

Quanto aos objetivos considerados como mais relevantes, constata-se que 3 foram superados e 2 foram atingidos, como se pode observar no Gráfico 3.

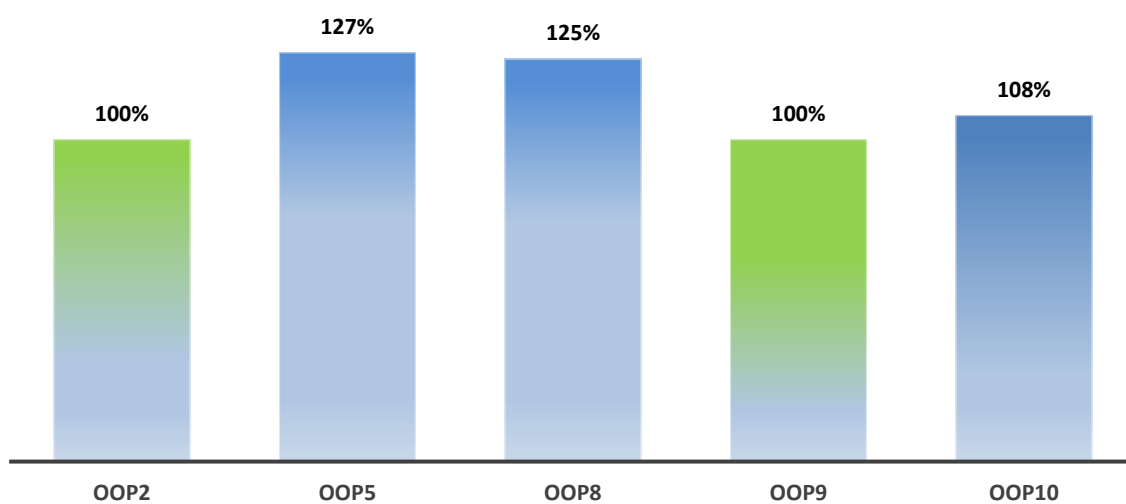


GRÁFICO 3 - TAXA DE EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS MAIS RELEVANTES DO QUAR

Conforme se pode verificar no gráfico 4, 3 dos objetivos estratégicos foram atingidos e 4 superados.

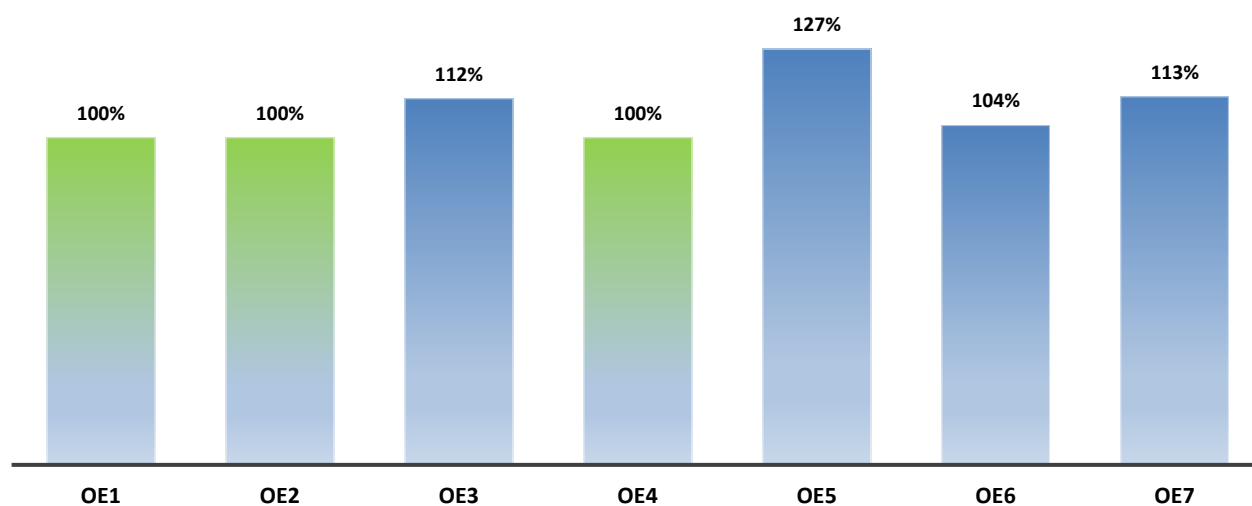


GRÁFICO 4 - TAXA DE EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



FIGURA 8 - AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR

ii. DESVIOS VERIFICADOS

Da análise dos desvios mais relevantes verificados (inferiores a 100% ou superiores a 125%), constata-se que dos 21 Indicadores planeados, foram registados 3 desvios. Nomeadamente:

Indicador	Taxa de realização	Justificação do desvio
Volume de receita contratualizada em projetos (M €)	87%	Meta definida na carta de missão. A diferença do resultado em relação à meta deve-se ao facto dos Concursos FCT que se esperava abrirem em junho apenas abriram em 22 de dezembro pelo que as candidaturas (espera-se cerca de 80) só entrarão em 2024.
Receita própria arrecadada (M€)	141%	O aumento da receita está relacionado com o recebimento de duas tranches da DGAV, referentes a execução de Medidas Emergência NMP e XF 2022. Reg. EU 2021 690 Parlamento Europeu e do Conselho, de 28 abril, o qual teve um impacto de cerca de 1.8M na receita própria.
Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	163%	O aumento abrupto dos preços dos gastos fixos da atividade do INIAV provocado principalmente pela situação de guerra na Europa, levou a um aumento acentuado dos gastos de consumo de eletricidade, água, entre outros gastos. Adicionalmente, com o aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) os serviços de vigilância e segurança também sofreram um aumento.

TABELA 2 - JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS DAS METAS PLANEADAS DOS INDICADORES DO QUAR 2023

iii. APRECIÇÃO DOS UTILIZADORES (CLIENTES)

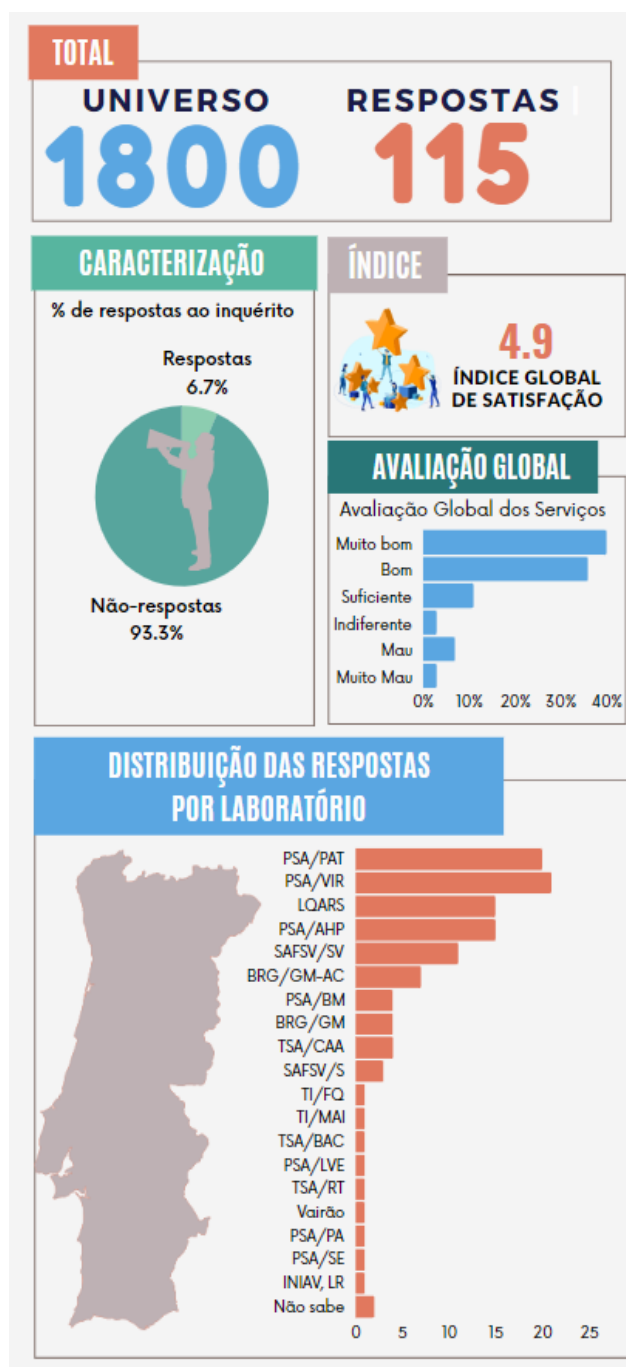


FIGURA 9 - RESULTADO DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES DOS LABORATÓRIOS DO INIAV

O questionário de avaliação de satisfação dos clientes dos laboratórios do INIAV, foi enviado por correio eletrónico, indicando o link da plataforma do *Google Forms*. E, esteve disponível de 17 a 31 de março de 2024.

Dos e-mails enviados (1800) apenas 7% (115) responderam e 5% não foram entregues (83) por falha de comunicação com o recetor.

No que se refere à avaliação global da satisfação dos clientes do INIAV, 40% consideraram o serviço prestado pelo INIAV de “Muito Bom”, 36% de “Bom”, 11% avaliaram-no como “Suficiente”, 3% consideraram o serviço como “Indiferente” e 7% como “Mau” e 3% de “Muito Mau”.

O Nível de satisfação de clientes e parceiros, foi de 4.9.

O INIAV como “Laboratório Nacional de Referência” é a escolha de 34% dos clientes, seguido da “Confiança/qualidade nos serviços prestados” com 25%.

A utilização dos serviços do INIAV é, ainda, considerada por 22% dos inquiridos por ser “Laboratório acreditado pela Norma NP EN ISO / IEC 17025:2018”, 12% por ser “Laboratório público” e 7% por “Outras razões”.

O tipo de cliente que recorreu aos serviços do INIAV foi: empresas, hospitais veterinários / clínicas, proprietários de animal, laboratórios de ensaios e administração pública (central ou local).

A recomendação dos serviços laboratoriais do INIAV foi indicada por 81% dos inquiridos, sendo que 11% indicaram que “talvez” e 8% que não recomendariam estes serviços.

iv. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do nº2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, que determina a avaliação do sistema de controlo interno, apresenta-se no quadro abaixo, a análise do ponto da situação.

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO				
Questões	Resposta			Fundamentação/Justificação
	S	N	ND	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?	X			Auditorias anuais ao PPRCIC e auditorias realizadas pelo fiscal único
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço?	X			O Instituto dispõe do Código de ética e conduta
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	X			Existe um plano bienal de formação
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			O Fiscal Único acompanha regularmente a atividade
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Aguarda-se a nomeação de um vogal do CD para a área da gestão.
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			SIADAP 2 – 0% - Regime de substituição. SIADAP 3 - 77,7% - A avaliação, por ponderação curricular, da carreira de investigação científica do biénio 2021/2022, tem início em março 2024.
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	38%			214 colaboradores frequentaram pelo menos uma ação
3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Desde 2019 que estamos a implementar a gestão por processos. Existem manuais de procedimentos dos serviços administrativos e laboratoriais, que se encontram registados pela gestão da qualidade. No entanto, ainda existem unidades orgânicas sem procedimentos definidos.
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			Está implementado o modelo Mod.G-058_2 Pessoal Autorizado para a execução de atividades e tarefas. Anualmente, é realizada uma auditoria interna, no âmbito do plano de corrupção, para verificar a utilização deste modelo pelas Unidades Orgânicas.

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO (Cont.)				
Questões	Resposta			Fundamentação/Justificação
	S	N	ND	
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			O documento relativo à gestão por processos que contempla esta descrição encontra-se disponível em INTRANET - EFQM .
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	X			PPR , em fase de revisão/ atualização do PPRCIC
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			RE.PPR
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Sistema Integrado de Gestão (SIGINIAV)
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			Sistema Integrado de Gestão (SIGINIAV)
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			Manual de Políticas de Segurança Informática.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			<i>Backup</i> da informação existe e está no servidor.
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?	X			Manual de Políticas de Segurança Informática.

TABELA 3 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

v. REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO

As medidas tomadas, durante o ano 2023, revelam um empenho individual e coletivo dos seus dirigentes e colaboradores, para a qualidade do seu desempenho. Apesar da existência de alguns constrangimentos de carácter financeiro e de recursos humanos foi prosseguido um conjunto de medidas, previstas no Plano de Melhorias elaborado no âmbito da CAF e da EFQM, e resultantes das ações de melhoria propostas pelos colaboradores, no âmbito do questionário de satisfação, designadamente:

- Execução do plano de comunicação interna:
 - ✓ Reforço da cultura organizacional através da dinamização de atividades de *teambuilding* nos polos de atividades de modo a dar a conhecer as equipas e a atividade desenvolvida;
 - ✓ Implementação do WebINIAV - seminários internos, todas as 4.^{as} feiras, com o objetivo de dar a conhecer as tarefas e projetos que cada colaborador ou equipa realiza na sua Unidade Orgânica;
 - ✓ Implementação dos concursos de criatividade no mês de dezembro e janeiro;
 - ✓ Projeto piloto relativo à implementação da gestão documental.
- Modernização das infraestruturas:

O INIAV enfrenta desafios significativos relacionados à eficiência energética e à modernização das suas infraestruturas. Neste contexto, dada a importância dessas instalações para o desenvolvimento científico, agrícola e veterinário do país, esta modernização torna-se premente. O Plano de Recuperação e Resiliência surge como uma resposta estratégica a esses desafios, oferecendo oportunidades concretas para valorizar as infraestruturas existentes, torná-las mais eficientes e promover a sustentabilidade ambiental e económico-financeira.

No caso do INIAV, essa modernização é, não apenas uma necessidade, mas também, uma oportunidade para impulsionar a inovação e a excelência científica. Os edifícios do INIAV desempenham um papel crucial na pesquisa agrícola e veterinária, abrigando laboratórios, instalações de experimentação e áreas administrativas (ver tabela 5, pág. 31). Portanto, qualquer melhoria terá um impacto direto na qualidade e no desempenho das atividades desenvolvidas nessas instalações, bem como nas condições de trabalho e segurança dos colaboradores.

vi. COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS IDÊNTICOS

Em face das atribuições e funções específicas e especializadas prosseguidas pelo INIAV, não foi possível identificar cenários consistentes de comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, conforme preconizado pela alínea e) do Art.º 15º do Decreto-Lei 66-B/2007.

vii. AUDIÇÃO DOS DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES

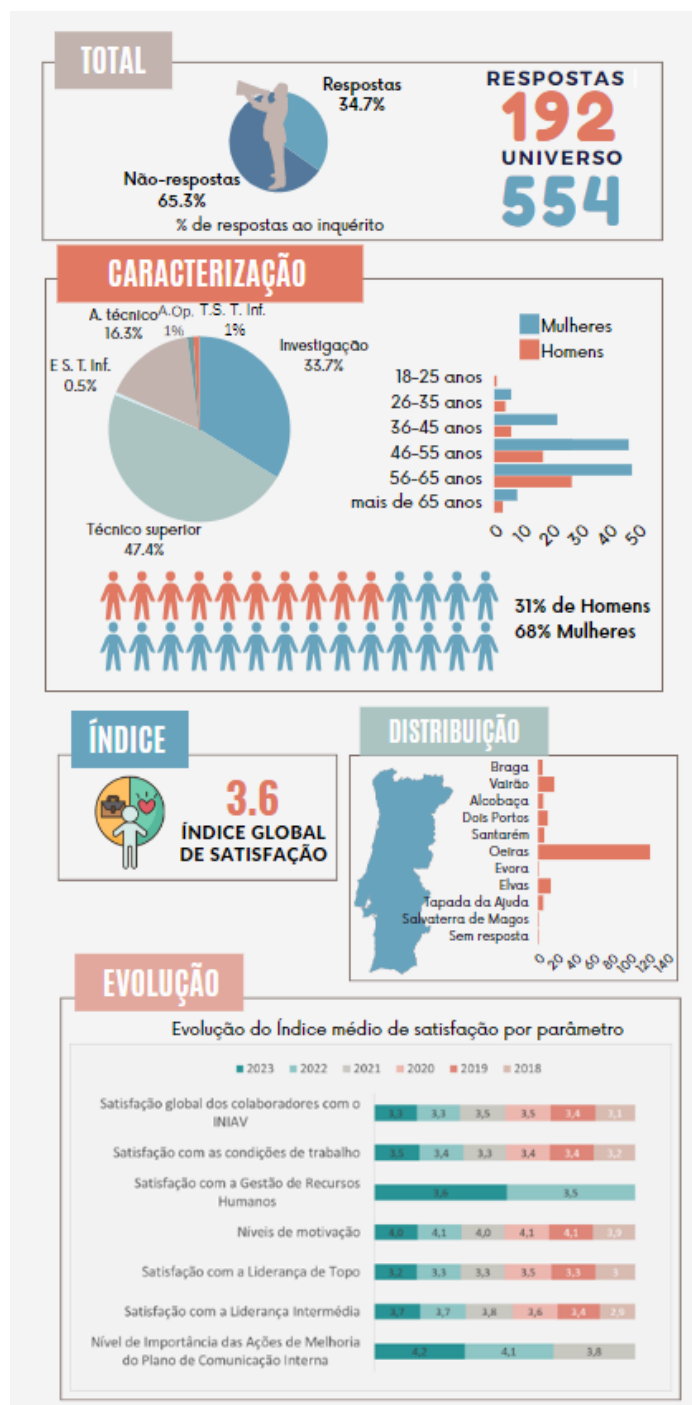


FIGURA 10 - RESULTADO DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO AOS DIRIGENTES INTERMÉDIOS E COLABORADORES

O inquérito de Satisfação Dirigido aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores, foi disponibilizado para preenchimento e submissão *online*, entre 18 de janeiro e 16 de fevereiro de 2024, sendo garantida a confidencialidade e anonimato dos inquiridos.

À data da aplicação do inquérito, o **universo** existente na instituição era de **554 Colaboradores**. A estes foi enviado, por meio de correio eletrónico, uma hiperligação para o questionário, por forma a preencherem e o submeterem *online*. Foi também enviado um formulário com o referido questionário para ser preenchido em papel, de modo a salvaguardar que, os colaboradores que não dispusessem de computador tivessem a mesma oportunidade de manifestar a sua opinião.

As dimensões de análise avaliadas foram as seguintes: Satisfação Global, Satisfação com as Condições de Trabalho, Satisfação com a Gestão dos Recursos Humanos, Níveis de Motivação, Satisfação com a Liderança de Topo, Satisfação com a Liderança Intermédia e o Nível de Importância das Ações de Melhoria Desenvolvidas no Âmbito do Grupo de Trabalho do Plano de Comunicação Interna.

A amostra obtida foi de **192 respostas** ao inquérito, representando uma **percentagem de resposta de 35%**.

Em 2023, observou-se um aumento do índice médio de satisfação para **3.6**. As dimensões onde se verificaram aumentos do nível de satisfação, face ao ano anterior, foram: **satisfação com as condições de trabalho, satisfação com a gestão dos recursos humanos e o nível de importância das ações de melhoria do plano de comunicação interna**.

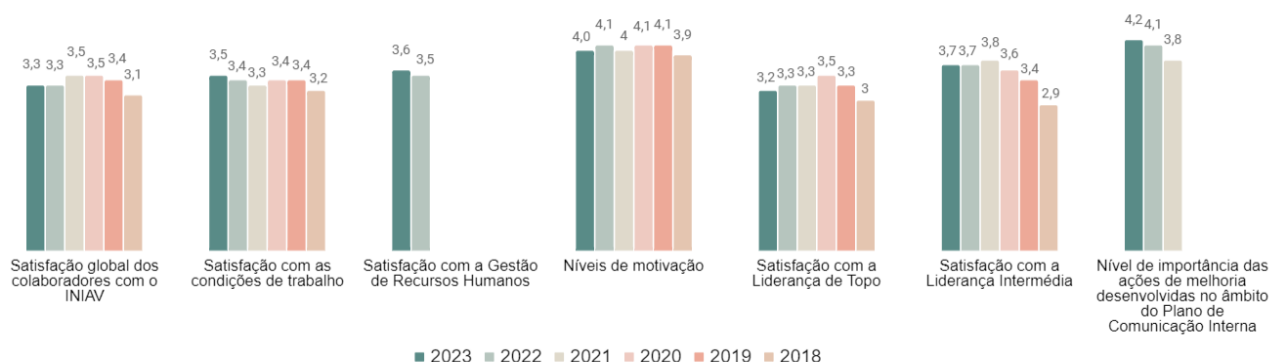


GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

III. RECURSOS AFETOS

I. RECURSOS HUMANOS

No planeamento do ciclo de gestão de 2023, iniciada com a preparação do QUAR de 2023, foram estimados os recursos humanos tidos por necessários à concretização dos objetivos estratégicos e operacionais, identificados como indissociáveis do cumprimento da missão do INIAV.

Tendo como referencial os dados fornecidos pelo Departamento de Recursos Humanos (anexo 3), a análise comparativa entre o número de efetivos planeados no início do ano e os apurados à data de 31 de dezembro de 2023, permite concluir que **556 colaboradores** contribuíram para a execução do ciclo de gestão de 2023, correspondendo a um decréscimo de 17% em relação número estimado no início do ano (variação de -111).

Cargos e grupos profissionais	Planeado QUAR	Efetivos em 31Dez*	Variação
Dirigentes – Direção Superior	3	2	-1
Dirigentes – Direção Intermédia	17	16	-1
Investigadores (inclui docentes)	145	115	-30
Técnicos Superiores	216	177	-39
Especialistas de Informática	5	4	-1
Técnicos de Informática	3	2	-1
Coordenadores Técnicos	7	9	2
Assistentes Técnicos	184	149	-35
Assistentes Operacionais	87	82	-5
Total	667	556	-111

TABELA 4 - RECURSOS HUMANOS PLANEADOS E EXECUTADOS, *fonte SIOE

A variação verificada entre os recursos humanos planeados e os efetivos (-111), justifica-se principalmente por:

- abertura de vagas para os postos de trabalho previstas no âmbito do PRR foi adiada;
- preenchimento de apenas 19% do total das mobilidades, dos 91 procedimentos de mobilidade publicitados para 119 postos de trabalho;
- não terem sido autorizados concursos externos;
- aposentação de 25 colaboradores.

Os gráficos abaixo, caracterizam os colaboradores por idade, género e carreira. À semelhança do ano anterior, as mulheres representam 70% do universo dos colaboradores e os homens 30%, estando ambos representados em todas as carreiras. O universo dos dirigentes corresponde a 3% (18) do total dos colaboradores, sendo 61% (11) do sexo feminino e 39% (7) do sexo masculino.

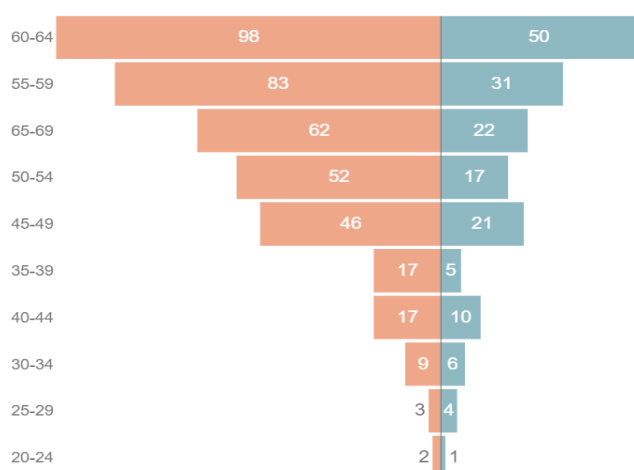


GRÁFICO 6 - PIRÂMIDE ETÁRIA, fonte SIOE

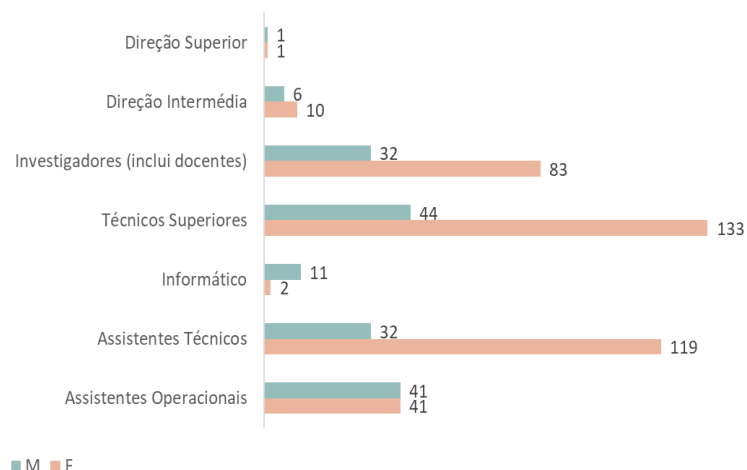


GRÁFICO 7 - N.º DE COLABORADORES POR CARREIRA E GÉNERO, fonte SIOE

Os indicadores apresentados abaixo pretendem caracterizar a dinâmica do universo dos recursos humanos do Instituto, fornecendo *insights* valiosos sobre a gestão realizada durante o ciclo de gestão 2023 e oferece linhas orientadoras para a tomada de decisão do novo ciclo.

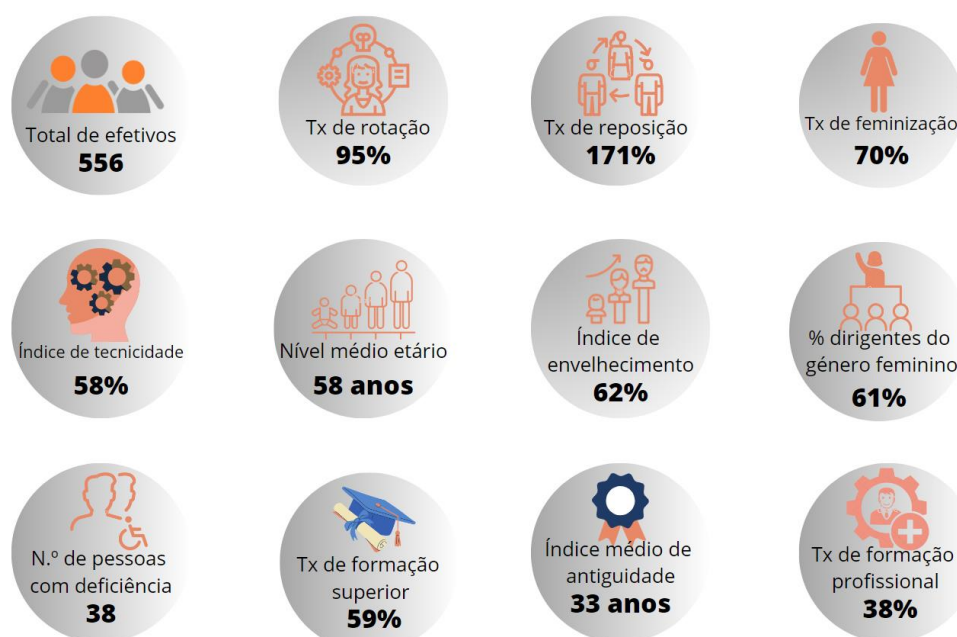


FIGURA 11 - INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL, fonte SIOE

Nos gráficos que se seguem é possível observar a evolução dos Recursos Humanos do Instituto no período compreendido entre os anos 2017 a 2023, destacando-se:

- um pequeno aumento do número de efetivos face ao ano anterior;

- o aumento do nível médio etário para 58 anos;
- a descida do índice de envelhecimento;
- o aumento do nível médio de antiguidade;
- a redução da taxa de aposentações;
- a redução da taxa de saídas;
- a subida acentuada da taxa de reposição;
- a subida da taxa de formação profissional.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DOS RECURSOS HUMANOS

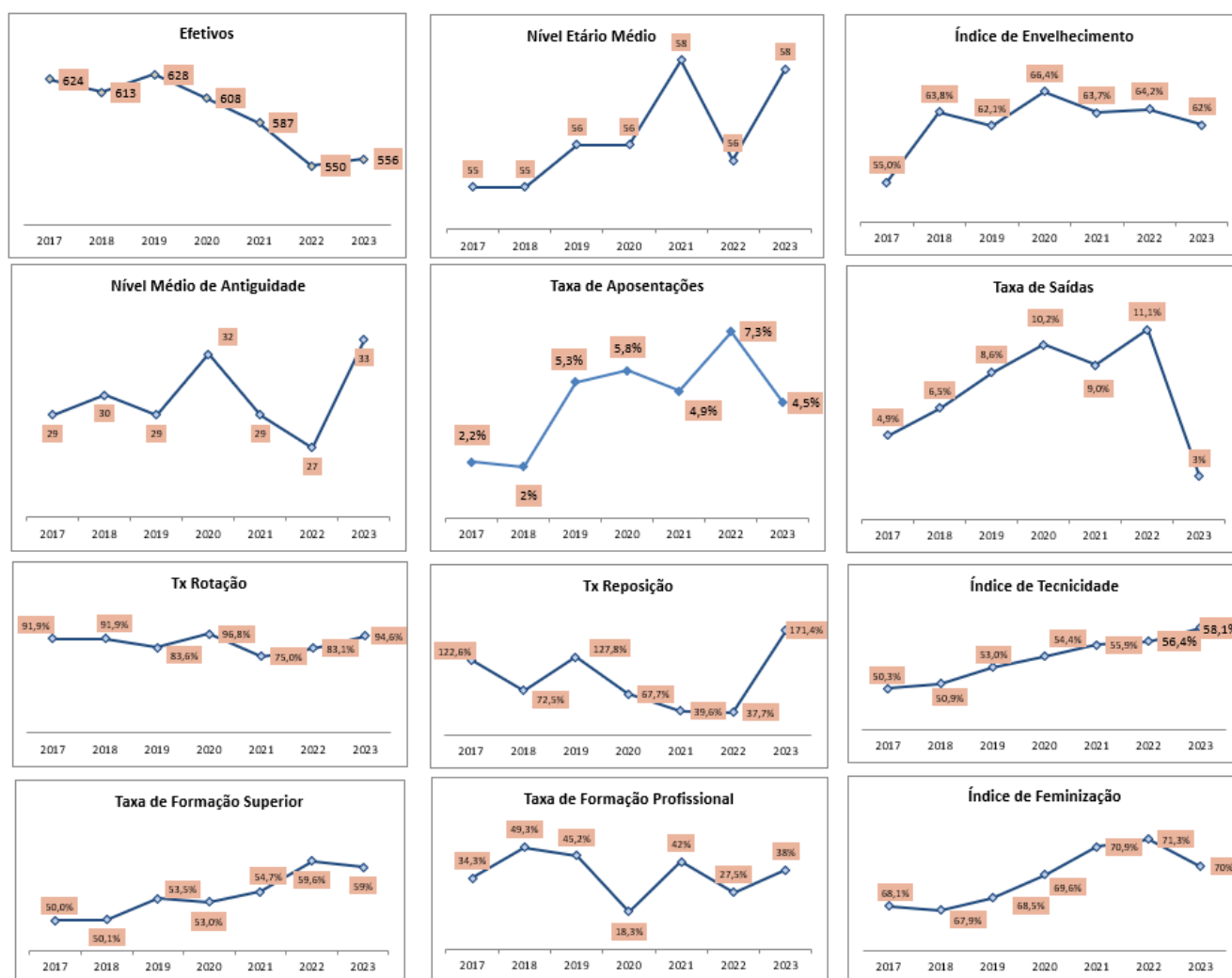


FIGURA 12 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL, fonte SIOE

II. RECURSOS FINANCEIROS

a. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL

As atividades do INIAV foram asseguradas por recursos financeiros, provenientes de:

- Receitas de Impostos - dotações atribuídas pelo Orçamento de Estado - orçamento de atividades e orçamento de projetos;
- Financiamento da UE – dotações consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento e a projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
- Receitas próprias – dotações resultantes da venda de bens e da prestação de serviços, decorrentes das suas atividades laboratoriais, destacando-se a execução dos Planos de Controlo Oficial no âmbito da segurança alimentar, sanidade animal e vegetal, do controlo às exportações, assim como à salvaguarda da saúde animal e da saúde pública e da assistência técnica às empresas e agentes económicos;
- Transferência no âmbito das Administrações Públicas (AP) – dotações resultantes de transferência de verbas consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento, e de transferência de verbas no âmbito do Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e este Instituto;
- Saldos transitados da gerência de 2022.

Estes recursos financeiros são classificados no orçamento do Instituto, de 2023, nas seguintes fontes de financiamento (FF):

Receitas de Impostos
311 - Receitas de Impostos (RI) não afetas a projetos cofinanciados
Financiamento da UE
411 - FEDER – Competitividade e Internacionalização
412 - FEDER – Norte 2020
413 – FEDER – Centro 2023
414 - FEDER – Lisboa 2020
415 - FEDER – Alentejo 2020
416 - FEDER – Cresc Algarve 2020
421 - FEDER – PO Transfronteiriço Espanha-Portugal
422 - FEDER – Feder - PO Transnacional
432 - Fundo de Coesão - SEUR
452 - FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente
462 - FEAGA
482 – Financiamento da UE / outros
Transferência no âmbito das Administrações Públicas (AP)
319 - Transferências de RI entre organismos
31C - RI de dotações provisionais e centralizadas, não afetas a projetos cofinanciados
359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos.
Receitas Próprias
513 – Receitas próprias do ano
541 - Transferências de RP entre organismos
Saldos da Gerência 2021
313 – Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados
358 – Saldos de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos
488 – Saldos de Fundos Europeus
522 – Saldos de receitas próprias transitados

QUADRO 1 - FONTES DE FINANCIAMENTO DO ORÇAMENTO 2023

Em 2023, o orçamento inicial aprovado para o INIAV foi de 43.156.989 euros, dos quais 19.383.969 euros (não inclui receita extraorçamental) provêm de receitas do orçamento de estado (receitas de impostos), representando cerca de 44,9% dos recursos financeiros alocados ao Instituto.

• EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Em 2023 foi cobrada receita no montante de **30.824.210,05 €**, com a repartição constante do quadro abaixo:

Unidade: euro

Recursos financeiros	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	19 782 969	19 619 136	99.2%
Financiamento da UE	18 293 773	4 315 202	28.6%
Receitas Próprias	7 670 000	6 358 465	82.9%
Transferência no âmbito da AP	779 763	423 480	54.3%
Saldo de Gerência de 2022	107 933	107 927	100.0%
Total	46 634 438,00	30 824 210,05*	66.1%

Nota: não inclui o orçamento de extraorçamentais: $30\,824\,210,05 + 528.420,10\text{€} = 31\,352\,630,15\text{€}$

QUADRO 2 - ORÇAMENTO DE RECEITA POR RECURSO FINANCEIRO – 2023

As receitas de impostos, provenientes do Orçamento de Estado, representaram 63,6% do total da receita cobrada, seguida das receitas próprias (20,6%).

As receitas provenientes de fundos comunitários representaram, 14% da receita total cobrada.

• EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

O orçamento inicial de despesa, aprovado em 2023, foi de **43 668 352,00€** (43.156.989,00 € + 511.363,00€), sendo a dotação corrigida de **47 445 736,00 €** (46.526.505,00€ + 919 231,00€), o que constituiu uma variação de 7,8%, no montante de 3.369.516 €.

Esta variação constituiu um reforço do:

- orçamento de atividades, no valor de 400.000€, destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal, tendo tido, por contrapartida, alterações orçamentais de gestão flexível entre serviços do mesmo programa;
- orçamento de projetos, no valor de 2.969.516€, de projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Unidade: euro

Recursos financeiros	Dotações corrigidas	Dotações Ajustadas (líquidas de cativos)	Despesa paga	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	19 782 969	19 744 915	19 614 864,89	99.2%
Financiamento da UE	18 293 773	18 293 773	4 304 276,81	23.5%
Receitas Próprias	7 670 000	7 670 000	6 358 214,41	82.9%
Transferência no âmbito da AP	779 763	779 763	423 474,59	54.3%
Saldo de Gerência de 2022	0	0	0	
Total	46 634 438,00	46 488 451,00	30 700 830,70*	66.0%

Nota: não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 191.688 euros de reserva

*Não inclui a Rubrica "outros valores" – (30 700 830,70€ + 528.420,10€ = 31 229 250,80 €)

QUADRO 3 - ORÇAMENTO DE DESPESA POR RECURSO FINANCEIRO 2023

Da análise dos dados descritos no quadro 4, constata-se que as principais despesas dizem respeito a despesas com o pessoal, representando estas, 64,7% da despesa efetuada. Seguem-se as despesas com aquisição de bens e serviços as quais representam 21,1%.

Unidade: euro

Agrupamento Económico	Dotações corrigidas	Dotações Ajustadas (líquidas de cativos)	Despesa paga	Taxa execução
Despesas com pessoal	20 821 247	20 821 247	19 856 141,08	95,5%
Aquisição de Bens e serviços	11 705 664	11 705 664	6 489 394,94	55,4%
Juros e outros encargos	500	500	172,30	34,5%
Transferências correntes	804 917	804 917	683 731,28	84,9%
Outras despesas correntes	1 242 009	1 242 009	957 781,91	77,1%
Aquisição de bens de capital	11 949 368	11 911 314	2 710 809,19	22,7%
Ativos financeiros	2 800	2 800	2 800,00	100,0%
Total	46 526 505,00*	46 488 451,00	30 700 830,70**	66,0%

* Não inclui a Rubrica "outros valores" – 46 526 505,00€ + 919.231,00€ = 47 445 736,00€

**Não inclui a Rubrica "outros valores" – 30 700 830,70€ + 528.420,10€ = 31 229 250,8€

QUADRO 4 - ORÇAMENTO DE DESPESA POR AGRUPAMENTO ECONÓMICO 2023

iv. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

i. EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

A metodologia adotada para a aferição do grau de execução do PAA 2023, teve por base os contributos das diversas UO, traduzidos em 126 indicadores de inúmeras tipologias.

Os referidos indicadores foram, posteriormente, sujeitos a um tratamento, tendo resultado a sua consolidação em torno de objetivos integrados em Eixos de Intervenção que sintetizam a atividade do Instituto, bem como suportam a informação pertinente para o QUAR.

A exemplo da prática adotada na construção do QUAR, a estas três dimensões, Eixos de Intervenção, Objetivos e Indicadores, foram atribuídos pesos relativos, que permitiram aferir um resultado final, ponderado.

ii. APURAMENTO DE RESULTADOS DO PAA

Foram planeados, pelo conjunto das UO, **123 Indicadores**, dos quais: 47 foram superados (38,2%), 48 foram atingidos (39%), 20 não foram atingidos (16,3%), e 8 não tiveram execução (6,5%). Destes últimos, 1 foi transferido para o ano seguinte e 2 foram cancelados.

Dos **31 Objetivos Operacionais** definidos em sede do PAA, 19 foram superados (61%), 2 atingidos (6.5%) e 10 não atingidos (32%).

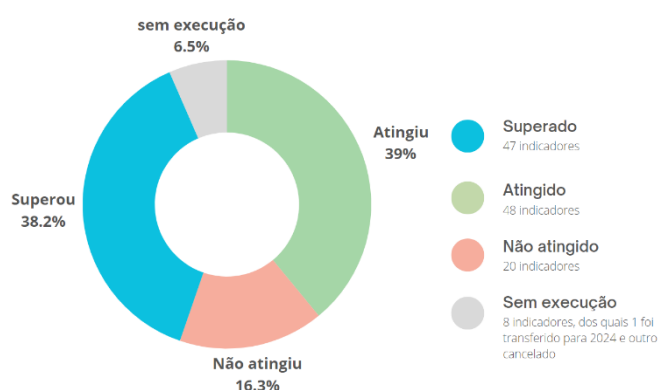


Gráfico 8 - Execução dos Indicadores

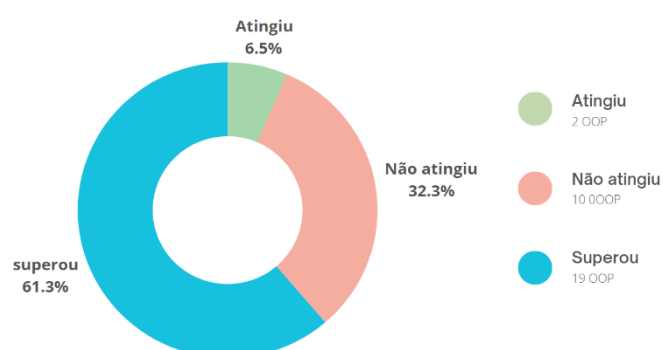


Gráfico 9 -- Execução dos Objetivos Operacionais

No que se refere aos **eixos de intervenção**, 1 foi superado e os restantes foram atingidos. **A taxa global de execução do PAA fixou-se em 106%** (detalhe da execução em anexo).



GRÁFICO 10 - EXECUÇÃO FINAL DO PAA

iii. OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE

a. PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

No ano de 2023, não se efetuaram campanhas, ações informativas e/ou publicitárias que fossem objeto de aquisições onerosas de espaços publicitários institucionais.

Contudo, a divulgação institucional foi assegurada pela presença/publicação regular de artigos científicos e técnicos em meios de comunicação de especialidade, como por exemplo Agrotec, Oliavitis, Tecnoalimentar, Vida Rural, Voz do Campo, entre outros, e ainda, através da divulgação regular das atividades desenvolvidas nas redes sociais, nas *newsletters* do INIAV, em congressos, seminários, feiras e exposições nacionais e internacionais.

b. PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO

Continua em curso, o levantamento arquitetónico dos imóveis pertencentes ao Estado, de que o INIAV é afetatário, com vista à sua atualização registral/ matricial.

Também foram divulgados à Unidade Ministerial, os planos de ocupação de espaço e de conservação e reabilitação de imóveis.

No âmbito da conservação e reabilitação, foram realizadas as seguintes obras de conservação, nos seguintes edifícios:

Reabilitação de Edifícios 2023	s/iva
Modernização da Estação Experimental da Quinta Boa - Alcobaça	190.765,00 €
Modernização da Estação Experimental dos Ganihos - Alcobaça	125 304,00 €
Modernização da Estação Experimental do Olival Fechado - Alcobaça	65 845,00 €
Modernização da Estação Experimental de Elvas	201.205,81 €
Modernização de Estação experimental da Fataca - Elvas	33.988,46 €
Modernização do edifício das Ciências dos Solos - Estação Experimental de Oeiras	892 274,63 €
Modernização da Estação experimental de Alvalade do Sado	59.500,00 €

TABELA 5 - REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS 2023

c. SIMPLIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Os esforços desenvolvidos pelo INIAV, no âmbito da Modernização Administrativa têm-se guiado por objetivos de simplificação, eficiência, transparência, desmaterialização, melhoria da qualidade, participação, inovação e disponibilização de serviços, na forma digital mais simples, no sentido de prestar melhores serviços aos cidadãos.

Em consonância com a alínea d) do nº 2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, o Decreto-Lei nº 135/99, de 22 de abril, republicado em 31 de junho de 2017 e a Estratégia para a Inovação e a Modernização do Estado e da Administração Pública 2020-2023, foi planeado o desenvolvimento de um conjunto de medidas, nomeadamente:

Medidas/ ações de melhoria	Projeto /Decreto-lei			Âmbito
	CAF	EFQM	Modernização administrativa	
Aplicar o questionário de satisfação clientes e parceiros de investigação	✓		✓	Mecanismos de Audição e Participação
Aplicar o questionário de satisfação aos Dirigentes e colaboradores			✓	Mecanismos de Audição e Participação
Rever os processos e os indicadores chave da cadeia de valor do INIAV	✓	✓	✓	Melhoria Contínua
Monitorizar o plano de comunicação interna	✓	✓		Melhoria Contínua
Planear preventivamente e implementar o PDCA nos processos de aquisição, de bens consumíveis e de materiais de referência	✓			Melhoria Contínua
Potenciar a responsabilidade social interna	✓			Melhoria Contínua
Elaborar um plano bienal das necessidades de pessoal	✓			Melhoria Contínua
Desmaterializar processos			✓	Melhoria Contínua
Promover uma correta e fácil organização do arquivo	✓			Melhoria Contínua
Implementar os Planos de Manutenção Preventiva aos equipamentos relevantes	✓			Melhoria Contínua
Melhorar a acessibilidade dos edifícios, colocação de sinalética adequada e Introduzir o controlo de acesso	✓		✓	Melhoria Contínua
Monitorizar e acompanhar os instrumentos de gestão			✓	Instrumentos de Apoio à Gestão
Contribuir para o Portal Único da Agricultura			✓	Acolhimento e Atendimento dos Cidadãos
Contribuir para a medida “Reorganiza”			✓	Comunicação Administrativa
Manter a certificação no modelo da EFQM		✓		Melhoria Contínua
Implementar medidas de Eficiência nos Polos	✓			Melhoria Contínua
Medidas de conciliação da vida pessoal, profissional e familiar, nomeadamente através de formação, teletrabalho e regimes de horário a tempo parcial			✓	Melhoria Contínua
Reforço da cibersegurança			✓	Melhoria Contínua
Operacionalizar o Sistema Integrado de Gestão (SIGINIAV)	✓		✓	Melhoria Contínua
Implementar o teletrabalho a nível da organização interna como a nível tecnológico			✓	Melhoria Contínua
Gerir de forma inteligente a energia e utilização das energias renováveis nas infraestruturas			✓	Melhoria Contínua
Reestruturar a Infraestrutura de Comunicações			✓	Melhoria Contínua
AGRO-TECH			✓	Melhoria Contínua
Qualificar e Expandir a Infraestrutura Tecnológica			✓	Melhoria Contínua
Utilizar a assinatura digital			✓	Melhoria Contínua
Atualizar o repositório digital da produção científica	✓		✓	Melhoria Contínua

TABELA 6 - AÇÕES DE MELHORIA 2022 DO PLANO DE MELHORIAS DO INIAV

d. PREVENÇÃO DE RISCOS

O INIAV procedeu ao acompanhamento do Plano de Prevenção de Riscos (PPR), durante o 2.º trimestre de 2023, através da realização de auditorias internas que incidiram sobre o grau de implementação das medidas preventivas planeadas, acompanhamento esse que resultou no Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Risco (RE.PPR) 2023/2024.

v. AVALIAÇÃO FINAL

i. APRECIACÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

De acordo com artº 18 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, a expressão qualitativa e quantitativa do ciclo de gestão de 2023, resulta do grau de execução do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização.

Assim e conforme a demonstração efetuada no Cap.º II – Autoavaliação, deste Relatório, constata-se que as taxas de execução foram as seguintes:

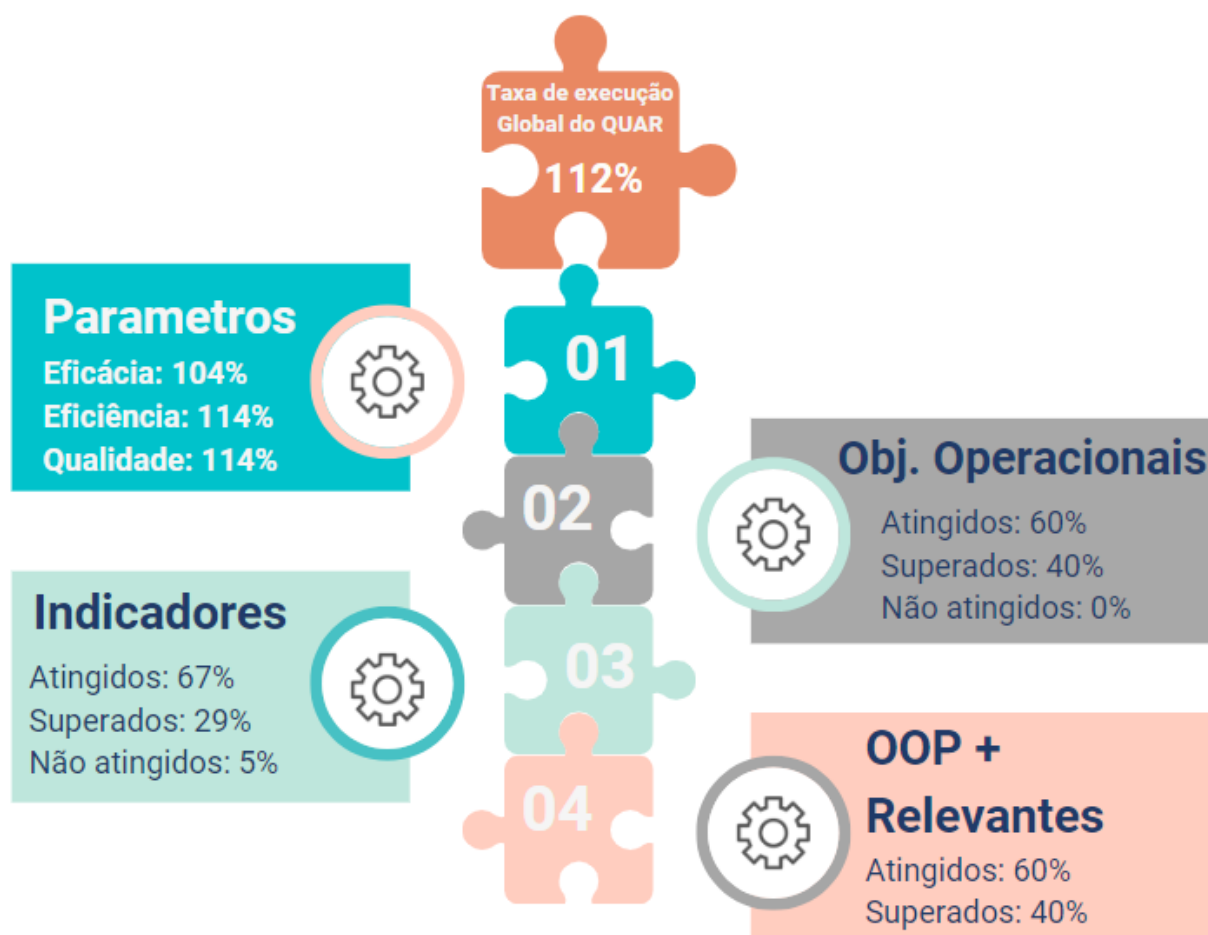


FIGURA 13 - TAXA DE EXECUÇÃO DO QUAR

MENÇÃO PROPOSTA

A taxa de execução global do QUAR foi de 112%. Assim, e de acordo com o plasmado no nº 3 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro este Instituto enquadra-se na alínea B, do referido artigo “atingiu todos os objetivos, superando alguns”. Pelo que se propõe a menção qualitativa de “**Desempenho Bom**”.

ii. CONCLUSÕES PROSPETIVAS

O ano de 2024 vai ser um ano de continuidade dos processos estruturantes em curso, nos domínios da modernização das infraestruturas do INIAV, mas também ao nível dos recursos humanos.

No que diz respeito aos projetos de investigação e inovação, sendo esta uma fase de transição entre ciclos de financiamento, e em complementaridade com o esforço que as equipas fizeram no âmbito do financiamento pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), está a ser efetuado um trabalho de fundo de preparação de diversas candidaturas, com vista à sua submissão nas candidaturas às diferentes fontes de financiamento que estão em curso ou se aproximam. Este trabalho é fundamental para a sustentabilidade das atividades do INIAV, bem como do Instituto como um todo, no período pós PRR.

Os Laboratórios Nacionais de Referência de Segurança Alimentar, Saúde Animal e Sanidade Vegetal estão a sentir uma pressão crescente agravada pelas aposentações em curso, pelo que o reforço dos RH é um fator crítico de sucesso para a sustentabilidade destas importantes estruturas. Este problema, transversal às outras áreas do INIAV, será mitigado pela possibilidade de reforço dos RH ao longo do ano de 2024.

No que concerne aos processos em curso de modernização de infraestruturas e equipamentos, os projetos de investimento aprovados vão continuar a ser executados como previsto.

O ano de 2024, considerando a conjuntura internacional, bem como as eleições nacionais e europeias, reveste-se de um ambiente de incerteza que dificulta a gestão do INIAV.

O Conselho Diretivo, todo o corpo dirigente e as suas equipas, vão continuar a trabalhar com os diversos parceiros, como vista a promover, em simultâneo, o desenvolvimento do INIAV, bem como a competitividade e sustentabilidade das várias fileiras e territórios com que nos relacionamos.

O Conselho Diretivo

SIGLAS

Sigla	Designação
AP	Administração Pública
CAF	Estrutura Comum de Avaliação
CNV	Catálogo Nacional de Variedades
EFQM	Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade
GOP	Grandes Opções do Plano
GPP	Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
I&DT+I	Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
INIAV	Instituto de Investigação Agrária e Veterinária
LGM/AC	Laboratório de Genética Molecular/ Alter do Chão
LNR	Laboratórios Nacionais de Referência
LQARS	Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva
NAC	Núcleo de Acompanhamento e Controlo
OE	Objetivo Estratégico
OOp	Objetivo Operacional
PAA	Plano Anual de Atividades
PPR	Plano de Prevenção de Riscos
PPRCIC	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PSA	Produção e Saúde Animal
PSA/ BM	Produção e Saúde Animal /Bacteriologia e micologia
PSA/AHP	Produção e Saúde Animal /Patologia /Anatomohistopatologia
PSA/PAT	Produção e Saúde Animal /Patologia
PSA/SE	Produção e Saúde Animal /Serologia
PSA/VIR	Produção e Saúde Animal /Virologia
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAA	Relatório Anual de Atividades
RE.PPR	Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Risco
RE.PPRCIC	Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
RI	Receitas de impostos
SAFSV/ S	Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal/ Solos
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SIOE	Sistema de Informação da Organização do Estado
SST	Saúde e Segurança no Trabalho
TSA/ CAA	Tecnologia e Segurança Alimentar /Controlo da Alimentação Animal
TSA/RT	Tecnologia e Segurança Alimentar /Resíduos e toxicologia
UEIS	Unidade Estratégica de Investigação e Serviços
UO	Unidade Orgânica

ANEXOS

Anexo 1 – QUAR 2023

Anexo 2 – Execução do PAA 2023

Anexo 3 – Balanço Social 2023 (SIOE)

Anexo 4 – Parecer do Conselho Científico

Anexo 1 – QUAR 2023



Data: 11/07/2024

Versão: Execução Final - V2

Ciclo de Gestão:	2023
Designação do Serviço/Organismo:	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP
Missão:	Prosseguir a política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.

Objetivos Estratégicos (OE)	Meta	Grau de concretização
OE1: Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação	100%	100%
OE2: Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento	100%	100%
OE3: Preservar e valorizar os recursos genéticos nacionais	100%	112%
OE4: Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência	100%	100%
OE5: Promover a sustentabilidade económico-financeira	100%	127%
OE6: Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores	100%	104%
OE7: Dinamizar a responsabilidade social do organismo	100%	113%

Objetivos Operacionais (OP)	Peso:	
-----------------------------	-------	--

EFICÁCIA												Peso:	21%
OE1	OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território											Peso:	35%
	Indicadores	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.1	N.º de projetos de ID em curso	225	179	216	175	26	219	50%	186	100%	Atingiu	0%	
Ind.2	N.º de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência	86	84	94	110	17	138	50%	118	100%	Atingiu	0%	
Grau de Realização do OP1													100%
OE1	OP2: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MAA (Proposta LOE 2023 - Artº 18, nº 1, alínea b))											Peso:	35%
	Indicadores	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.3	N.º de Estações Experimentais modernizadas	n.a	3	5	5	2	13	100%	4	100%	Atingiu	0%	
Grau de Realização do OP2													100%
OE3:	OP3: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais											Peso:	30%
	Indicadores	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.4	N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de Referência	252.187	250.934	311.824	258.903	38.835	323.629	50%	320.717	124%	Superou	24%	
Ind.5	N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	6	4	1	4	1	6	50%	4	100%	Atingiu	0%	
Grau de Realização do OP3													112%

EFICIÊNCIA												Peso:	23%
OE2	OP4: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica											Peso:	50%
	Indicadores	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.6	N.º de publicações técnicas e científicas com <i>referee</i>	225	258	202	300	75	380	50%	226	100%	Atingiu	0%	
Ind.7	N.º de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados	37	97	136	120	30	160	50%	110	100%	Atingiu	0%	
Grau de Realização do OP4													100%
OE5	OP5: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos											Peso:	50%
	Indicadores	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.8	Volume de receita contratualizada em projetos (M €)	2,2	3,7	31,6	14	5	20	25%	7,8	87%	Não atingiu	-13%	
Ind.9	Receita própria arrecadada (M€)	4,2	4,8	5,2	4,5	1	6	25%	6,4	141%	Superou	41%	
Ind.10	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	n.a	678	618	60	9	678	25%	536	119%	Superou	19%	
Ind.11	Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	21,3%	18,3%	13,7%	24%	4%	18%	25%	9%	163%	Superou	63%	
Grau de Realização do OP5													127%

QUALIDADE												Peso:	68%
OE7:	OP6: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas											Peso:	5%
	Indicadores	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.12	Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	18,2%	18%	17,7%	22%	6%	17%	50%	19%	100%	Atingiu	0%	
Ind.13	Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	n.a	11%	70%	50%	8%	63%	50%	52%	100%	Atingiu	0%	
Grau de Realização do OP6													100%
OE4:	OP7: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo											Peso:	5%
	Indicadores	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.14	Taxa de cobertura de ensaios acreditados	72,0%	76%	77%	75%	11%	94%	100%	83%	100%	Atingiu	0%	
Grau de Realização do OP7													100%
OE5:	OP8: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (LOE 2023 - Artº 18, nº 1, c)											Peso:	50%
	Indicadores	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.15	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	4,1	4,6	5,0	4,2	0,6	4,9	100%	4,9	125%	Superou	25%	
Grau de Realização do OP8													125%
OE6:	OP9: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão (LOE 2023 - Artº 18, nº 1, d))											Peso:	20%
	Indicadores	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.16	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST (área laboratorial)	45%	70%	57%	70%	11%	88%	40%	60%	100%	Atingiu	0%	
Ind.17	Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho	3,4	3,3	3,4	3,5	0,5	4,4	30%	3,5	100%	Atingiu	0%	
Ind.18	Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização	3,5	3,4	3,2	3,6	0,5	4,5	30%	3,2	100%	Atingiu	0%	
Grau de Realização do OP9													100%

OE6	OP10: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores (LOE 2023 - Artº. 18, nº 1, a))											Peso:	20%
Indicadores		Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.19	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	100%	100%	89%	95%	3%	100%	30%	95%	100%	Atingiu	0%	
Ind.20	Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horários diferentes da modalidade "Horário	n.a	100%	100%	80%	12%	100%	30%	100%	125%	Superou	25%	
Ind.21	N.º médio de horas de formação por colaborador/ano	6,9	10,3	7,5	8,3	1,2	10	40%	7,2	100%	Atingiu	0%	
Grau de Realização do OP10												108%	

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2023			
Avaliação de acordo com os requisitos constantes no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	Âmbito	Ponderação Eficácia	Ponderação Eficiência
	Quantitativa	21%	23%
	Qualitativa	BOM (Atingiu todos os objetivos, superando alguns)	

GRAU DE REALIZAÇÃO DE PARÂMETROS E OBJETIVOS							
Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo ponderado	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)
GR EFICÁCIA							
OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território	20,7%	35%	7%	100%	35%	Atingiu	RELEVANTE
OP2: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MAA (inclui Medidas de Modernização Administrativa - Artº 46º Alineas b) e d), do DL 135/99, de 22 de Abril)		35%	7%	100%	35%	Atingiu	
OP3: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais		30%	6%	112%	34%	Superou	
GR EFICIÊNCIA							
OP4: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica	22,7%	50%	11%	100%	50%	Atingiu	RELEVANTE
OP5: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos		50%	11%	127%	64%	Superou	
GR QUALIDADE							
OP6: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas	68,4%	5%	3,4%	100%	5%	Atingiu	RELEVANTE
OP7: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo		5%	3,4%	100%	5%	Atingiu	
OP8: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (LOE 2023 - Artº. 18, nº 1, c))		50%	34%	125%	63%	Superou	
OP9: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão (LOE 2023 - Artº. 18, nº 1, a))		20%	14%	100%	20%	Atingiu	
OP10: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores (LOE 2023 - Artº. 18, nº 1, a))		20%	14%	108%	22%	Superou	
	112%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes					80%

RECURSOS HUMANOS										Úteis trabalhados	223
										Dias úteis 2023	226
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços) ¹	Pontuação efetivos Planeados para 2023			Pontuação efetivos Executados para 2023			Desvio (em n.º)		Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez	UERHE	Pontuação Executada				
Dirigentes - Direção Superior	20	3	678	60	2	446	39	-1		66%	66%
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	17	3842	272	16	3.498	248	-1		91%	91%
Pessoal de investigação científica (inclui docentes)	14	145	32770	2.030	115	23.778	1.473	-30		73%	73%
Técnico Superior	12	216	48816	2.592	177	36.936	1.961	-39		76%	76%
Especialistas de Informática	12	5	1130	60	4	892	47	-1		79%	79%
Coordenador Técnico	9	3	678	27	2	446	18	-1		66%	66%
Técnicos de Informática	8	7	1582	56	9	1.845	65	2		117%	117%
Assistente Técnico	8	184	41584	1.472	149	28.826	1.020	-35		69%	69%
Assistente Operacional	5	87	19662	435	82	14.842	328	-5		75%	75%
(L CCAS)		667	150.742	7.004	556	111.509	5.200	-111		74%	74%
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:		Efetivos 31.12.2018	Efetivos 31.12.2019	Efetivos 31.12.2020	Efetivos 31.12.2021	Previstos 2022	Efetivos 31.12.2022	Previsto 2023	Efetivos 30.06.2023	Efetivos 30.09.2023	Efetivos 31.12.2023
		613	628	608	587	752	551	667	552	546	556

RECURSOS FINANCEIROS								
DESIGNAÇÃO	Dotação inicial	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de Execução	
			30.jun.2023	30.set.2023	31.dez.2023			
Orçamento de Funcionamento (OF)	31.213.302,00 €	31.613.302,00 €	12.860.592,37 €	19.164.181,36 €	27.793.145,85 €	3.820.156,15 €	88%	
Despesas c/Pessoal	19.634.577,00 €	20.143.425,00 €	9.766.320,72 €	14.092.826,58 €	19.679.299,57 €	464.125,43 €	97,7%	
Aquisições de Bens e Serviços	9.528.403,00 €	8.903.338,00 €	2.159.263,30 €	3.816.613,15 €	6.062.862,02 €	2.840.475,98 €	68,1%	
Outras despesas correntes	1.592.755,00 €	1.907.720,00 €	752.343,17 €	986.337,62 €	1.558.694,40 €	349.025,60 €	81,7%	
Despesas de Capital	457.567,00 €	658.819,00 €	182.665,18 €	268.404,01 €	492.289,86 €	166.529,14 €	74,7%	
Orçamento de Investimento (OI)	11.943.687,00 €	14.913.203,00 €	151.863,64 €	782.132,24 €	2.907.684,85 €	12.005.518,15 €	19%	
Despesas c/Pessoal	80.394,00 €	677.822,00 €	6.231,08 €	51.177,86 €	176.841,51 €	500.980,49 €	26,1%	
Aquisições de Bens e Serviços	1.320.011,00 €	2.802.326,00 €	12.172,11 €	87.350,27 €	426.532,92 €	2.375.793,08 €	15,2%	
Outras despesas correntes	11.296,00 €	139.706,00 €	32.700,06 €	43.454,18 €	82.991,09 €	56.714,91 €	59,4%	
Despesas de Capital	10.531.986,00 €	11.293.349,00 €	100.760,39 €	600.149,93 €	2.221.319,93 €	9.072.029,67 €	19,7%	
Outros valores	511.363,00 €	919.231,00 €	495.056,68 €	495.341,20 €	528.420,10 €	390.810,90 €	57%	
Total (OF+OI+OV)	43.668.352,00 €	47.445.736,00 €	13.507.512,69 €	20.441.654,80 €	31.229.250,80 €	16.216.485,20 €	165%	

Ref.:	Descritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
ind 1	N.º de projetos de ID em curso	GAP	Σ projetos de ID	Base de Dados GAP	Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondado à unidade (para cima)
ind 2	Nº de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência	GAP	Σ projetos desenvolvidos em zonas de convergência	Base de Dados GAP	Taxa convencionada de 125% sobre a meta
ind 3	N.º de Estações Experimentais modernizadas	CD/ GGP	Σ Estações experimentais modernizadas	Ficheiros de recolha de contributos/relatórios das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR	Valor máximo possível
ind 4	N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de Referência	PA's Braga, Santarem, Dois Portos, Elvas e Alcobaça	Σ N.º de entradas no BNGV + N.º de entradas no BPGan + N.º de entradas nas Coleções de Referência (oliveiras/ vinhas/fruteiras)	Ficheiros de recolha de contributos das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR	Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondada à unidade (para baixo)
ind 5	Nº de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	BRG	Σ novas variedades inscritas	Ficheiros de recolha de contributos das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR e o CNV	Valor imediatamente superior ao resultado da meta mais a tolerância
ind 6	Nº de publicações técnicas e científicas com referee	UEIS+PA	Σ Artigos publicados	Ficheiros de recolha de contributos das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR	Taxa convencionada de 125% sobre a meta
ind 7	Nº de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados	DLSI	Σ Itens da lista de eventos	Ficheiro "Eventos" / DLSI	Valor imediatamente superior ao resultado da meta mais a tolerância, arredondado à dezena
ind 8	Volume de receita contratualizada em projetos (M €)	GAP	Σ da receita contratualizada em 2023	Base de Dados GAP	Taxa convencionada de 125% sobre a meta +1
ind 9	Receita própria arrecadada (M€)	DRFP	Σ Receita Própria apurada	Extratos de conta periódicos - SIGINIAV (Balancete Patrimonial - Analítico)	Taxa convencionada de 125% sobre a meta arredondado à unidade
ind 10	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	GIC	Σ de clientes registados em 2023- Σ de clientes registados em 2022	SIGINIAV- CRM	Maior valor histórico obtido
ind 11	Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	DRFP	$X = GF / GO$	Extratos de conta periódicos - SIGINIAV	Taxa convencionada de 75% sobre a meta (arredondado para baixo)
ind 12	Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	DRFP	$X = GA / GO$	Extratos de conta periódicos - SIGINIAV	Taxa convencionada de 75% sobre a meta
ind 13	Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	GGP	Σ medidas implementadas / Σ medidas a implementar	Relatórios de progresso	Taxa convencionada de 125% sobre a meta
ind 14	Taxa de cobertura de ensaios acreditados	GSQ	Σ Ensaios acreditados / Σ Ensaios a acreditar	Registo informatizado DIC006 / GSQ	Taxa convencionada de 125% sobre a meta (arredondado para cima)
ind 15	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	GSQ	Leitura direta do relatório do inquérito	Relatório do inquérito satisfação dos clientes dos laboratórios INIAV (GSQ)	Valor imediatamente superior à soma da meta com a tolerância
ind 16	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST (área laboratorial)	GSQ	Ações Realizadas/Ações Planeadas	Relatório de execução da SST	Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondado à unidade para cima
ind 17	Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho	NAC	Leitura direta da resposta à pergunta 2.3.3 do questionário	Relatório do Questionário de Satisfação dirigido aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores do INIAV	Taxa convencionada de 125% sobre a meta
ind 18	Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização	NAC	Leitura direta da resposta à pergunta 2.3.1. do questionário	Relatório do Questionário de Satisfação dirigido aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores do INIAV	Taxa convencionada de 125% sobre a meta
ind 19	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	DRH	Σ Solicitações com parecer favorável / Σ Solicitações	Sistema Integrado de Gestão - Módulo "Gestão RH"	Melhor resultado possível
ind 20	Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horários diferentes da modalidade "Horário Flexível"	DRH	Σ Solicitações com parecer favorável / Σ Solicitações	Sistema Integrado de Gestão - Módulo "Gestão RH"	Melhor resultado possível
ind 21	N.º médio de horas de formação por colaborador/ano	DRH	Σ Horas de formação / Σ RH	Sistema Integrado de Gestão - Módulo "Formação Profissional"	Taxa convencionada de 125% sobre a meta +1

Anexo 2 – Execução do PAA 2023

Eixo 1: Investigação, Experimentação, Demonstração e Inovação	Peso na Avaliação Global:	25%
--	---------------------------	------------

OOp 1.1: Assegurar o apoio científico e técnico à inovação e ao desenvolvimento										Peso no Eixo:	50%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
1.1.1	Nº total de projetos a desenvolver em parceria[1]	30%	175	26	219	186	100%	Atingiu	0%	GAP	ind 1
1.1.2	Nº de projetos a desenvolver nas zonas de convergência ¹	20%	110	13	138	118	100%	Atingiu	0%		Ind. 2
1.1.3	Volume de financiamento a contratualizar (M €) ¹	25%	14	5	20	7,7	85%	Não atingiu	-15%		Ind. 8
1.1.4	Nº de Estações Experimentais modernizadas no âmbito da Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 ¹	25%	5	2	13	4	100%	Atingiu	0%	GGP	Ind. 3

OOp 1.2: Assegurar o apoio à definição de políticas públicas setoriais										Peso no Eixo:	10%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
1.2.1	Nº de comissões técnicas de acompanhamento integradas	60%	40	6	50	48	120%	Superou	20%	Tds UEIS+PA	-
1.2.2	Nº grupos de trabalho integrados	40%	75	11	94	98	130%	Superou	30%		-

OOp 1.3: Promover a divulgação da produção científica										Peso no Eixo: 30%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
1.3.1	Nº de publicações científicas com arbitragem	20%	300	75	380	226	100%	Atingiu	0%	Tds UEIS+PA	Ind. 6
1.3.2	Nº de artigos publicados em órgãos de difusão alargada	10%	80	12	100	60	88%	Não atingiu	-12%		-
1.3.3	Nº de livros/Capºs de Livros publicados	10%	15	2	19	16	100%	Atingiu	0%		-
1.3.4	Nº de comunicações orais ou em poster em eventos científicos e técnicos	10%	200	30	250	260	130%	Superou	30%	Tds UEIS+PA	-
1.3.5	Nº de redes (loais) de demonstração organizados no âmbito da Rede de Inovação	10%	5	1	7	0	0%	S/ Execução	-100%	BRG	-
1.3.6	Nº de eventos organizados e/ou coorganizados[1]	20%	120	30	160	110	100%	Atingiu	0%	Tds UEIS+PA	Ind. 7
1.3.7	Nº de artigos técnicos e/ou científicos revistos (arbitragem científica)	10%	150	23	188	198	132%	Superou	32%		-
1.3.8	Índice de cobertura do INIAV nos media	10%	19	3	25	17,7	100%	Atingiu	0%	DLSI	-

OOp 1.4: Prestar apoio à formação académica e profissional										Peso no Eixo:	10%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
1.4.1	Nº de estágios qualificantes orientados	20%	30	5	38	12	48%	Não atingiu	-52%	Tds UEIS+PA	-
1.4.2	Nº de teses de doutoramento/mestrado, orientadas	20%	50	8	60	103	233%	Superou	133%		-
1.4.3	Nº de ações de formação profissional ministradas	20%	30	5	38	33	100%	Atingiu	0%		-
1.4.4	Nº de horas leccionadas em estabelecimentos de ensino	20%	200	30	250	212	100%	Atingiu	0%		-
1.4.5	Nº de participações em júris académicos	20%	25	4	30	32	135%	Superou	35%		-

Eixo 2: Conservação e Valorização dos Recursos genéticos Nacionais							Peso na Avaliação Global:			25%		
OOp 2.1: Identificar, caracterizar, documentar e conservar os recursos genéticos autóctones											Peso no Eixo: 50%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificaçã o	Desvio	U.O.	Impacto QUAR	
2.1.1	Nº de entradas conservadas com sucesso no BPGVegetal[3]	15%	47.000	7.050	62.500	47.002	100%	Atingiu	0%	PA Braga	Ind. 4	
2.1.2	Nº de entradas conservadas com sucesso no BNGAnimal³	15%	201.000	30.150	251.250	272.461	136%	Superou	36%	PA Santarém		
2.1.3	Nº de entradas conservadas com sucesso nas Coleções de Referência³	10%	1.420	213	1.755	1.254	100%	Atingiu	0%	Elvas, Alcobaca, Dois Portos		
2.1.4	Nº de genotipagens/identificações moleculares de recursos genéticos animais	5%	1.300	195	1.625	103	9%	Não atingiu	-91%	PA Santarém	-	
2.1.5	Nº de espécies com variedades autóctones em caracterização	5%	9	1	11	0	0%	S/ Execução	-100%		-	
2.1.6	Nº de culturas em monitorização ecofisiológica	5%	14	2	18	0	0%	S/ Execução	-100%	PA Santarém	-	
2.1.7	Nº de acessos conservados in vitro no BPGV	5%	450	68	563	450	100%	Atingiu	0%	PA Braga	-	
2.1.8	Nº de acessos conservados em coleções de campo no BPGV	5%	550	83	688	506	100%	Atingiu	0%		-	
2.1.9	Nº de acessos caracterizados morfológicamente	5%	200	30	250	56	33%	Não atingiu	-67%		-	
2.1.10	Nº de acessos multiplicados e regenerados	5%	100	15	125	100	100%	Atingiu	0%		-	
2.1.11	Nº de campos experimentais de pinheiro-bravo em manutenção (conserv. ex situ)	5%	8	1	10	8	100%	Atingiu	0%	SAFSV	-	
2.1.12	Nº de campos experimentais de pinheiro-manso em manutenção (conserv. ex situ)	5%	5	1	7	5	100%	Atingiu	0%		-	
2.1.13	Nº de campos experimentais de sobreiro em manutenção (conserv. ex situ)	5%	1	0	2	1	100%	Atingiu	0%		-	
2.1.14	Nº de unidades de conservação genética de sobreiro monitorizadas	5%	2	1	4	2	100%	Atingiu	0%		-	
2.1.15	Nº de campos experimentais de corema album (conserv. ex situ)	5%	2	1	4	2	100%	Atingiu	0%		-	

OOp 2.2: Desenvolver programas de melhoramento genético de espécies vegetais com interesse para a agricultura e alimentação											Peso no Eixo:	50%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR	
2.2.1	Nº de linhas segregantes em avaliação	10%	5.500	825	6 875	3.910	84%	Não atingiu	-16%	BRG, SAFSV, DOIS PORTOS	-	
2.2.2	Nº de cruzamentos artificiais a realizar	10%	1.000	150	1.250	953	100%	Atingiu	0%		-	
2.2.3	Nº de novas combinações genéticas a obter	10%	1.700	255	2 125	566	39%	Não atingiu	-61%		-	
2.2.4	Nº de novas variedades, inscritas no Catálogo Nacional de Variedades	40%	4	1	6	4	100%	Atingiu	0%		Ind. 5	
2.2.5	Nº de locais das Redes de Ensaios de Adaptação, no âmbito da Rede de Inovação	10%	5	1	7	2	50%	Não atingiu	-50%		-	
2.2.6	Nº de protocolos no âmbito da participação em redes internacionais de intercâmbio e testagem de materiais genéticos	20%	4	2	7	5	100%	Atingiu	0%		-	

Eixo 3: Laboratórios Nacionais de Referência							Peso na Avaliação Global:			20%		
OOp 3.1: Coordenar as atividades de referência laboratorial											Peso no Eixo: 100%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR	
3.1.1	Taxa de resultados satisfatórios nos PT dos EURL (Labs Europeus de Ref)	20%	80%	12%	100%	93%	116%	Superou	16%	GSQ	-	
3.1.2	Taxa de participação nos PT organizados pelos EURL	20%	80%	12%	100%	98%	123%	Superou	23%		-	
3.1.3	Taxa de resposta aos pedidos de Materiais de Controlo, pelos LNR	20%	80%	12%	95%	100%	133%	Superou	33%		-	
3.1.4	Taxa de resposta à DGAV aos pedidos de pareceres técnicos para o reconhecimento oficial de LO	20%	80%	12%	95%	0%	0%	S/ Execução	-100%	GSQ	-	
3.1.5	Taxa de resposta aos pedidos de declarações importação de material biológico para análise	20%	80%	12%	95%	100%	133%	Superou	33%		-	

Eixo 4: Prestação de Serviços Especializados

Peso na Avaliação Global:

20%

OOp 4.1: Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos Planos Oficiais de Controlo										Peso no Eixo:	40%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificaçã o	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
4.1.1	Taxa de realização das amostras rececionadas	100%	80%	12%	100%	96%	120%	Superou	20%	GIC	-

OOp 4.2: Assegurar a realização de serviços solicitados por entidades públicas, agentes económicos e público em geral											Peso no Eixo:	30%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificaçã o	Desvio	U.O.	Impacto QUAR	
4.2.1	N. de serviços no âmbito dos POC	30%	500.000	75.000	625.000	449.376	100%	Atingiu	0%	Alcobaça, SAFSV, BRG	-	
4.2.2	N.º de serviços realizados no âmbito de protocolos em vigor	20%	40.000	6.000	50.000	56.533	141%	Superou	41%	SAFSV	-	
4.2.3	N.º de serviços realizados no âmbito de estudos e / ou projetos	20%	4.000	600	5.000	8.809	220%	Superou	120%	SAFSV, Alcobaça	-	
4.2.4	N.º de serviços realizados em outros âmbitos não especificados	30%	1.000	150	1.300	5.816	501%	Superou	401%	SAFSV	-	

OOp 4.3: Divulgar o Catálogo dos serviços disponibilizados											Peso no Eixo:	30%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR	
4.3.1	Nº de meios de divulgação utilizados	100%	4	1	6	2	67%	Não atingiu	-33%	GIC	-	

OOp 4.4: Atualizar a tabela de preços e o catálogo de serviços											Peso no Eixo:	30%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificaçã o	Desvio	U.O.	Impacto QUAR	
4.4.1	Data de envio para aprovação do CD, do Catálogo dos serviços disponibilizados, revisto (excepto PSA)	50%	30/12/2023	30 dias	30/11/2023	Tranferido		s/ execução		GIC	-	
4.4.2	Data limite do envio para o CD, do diploma legal de suporte à tabela de preços, atualizada	50%	30/03/2023	15 dias	30/04/2023	18/04/2023	115%	Superou	15%		-	

Eixo 5: Atividades de Gestão										
Peso na Avaliação Global: 10%										

OOp 5.1: Elaborar e monitorizar os instrumentos de gestão do Instituto										Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificaçã o	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.1.1	Data limite para envio do PAA/QUAR (2024) para aprovação da Tutela	20%	30/11/2023	5 dias	22/11/2023	30/11/2023	100%	Atingiu	0%	NAC	-
5.1.2	Nº de monitorizações de execução do PAA/QUAR	20%	2	1	4	2	100%	Atingiu	0%		-
5.1.3	Data de envio do pedido de contributos para o RAA 2022, às Unidades Orgânicas	20%	15/03/2023	1 dias	10/03/2023	13/02/2023	250%	Superou	150%		-
5.1.4	Nº de dias úteis, após a receção dos contributos das U.O., para submissão do Relatório de Atividades (2022) consolidado, à aprovação do CD	20%	8	1	6	6	125%	Superou	25%		-
5.1.5	Data limite para envio do RAA (2022) para aprovação da Tutela	20%	15/04/2023	5 dias	06/04/2023	22/07/2023	54%	Não atingiu	-46%		-

OOp 5.2: Assegurar a gestão integrada dos Recursos Humanos										Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.2.1	Data de conclusão do Balanço Social/2022	40%	03/04/2023	15 dias	17/03/2023	15/03/2023	128%	Superou	28%	DRH	-
5.2.2	Data de conclusão do Relatório de Gestão da Formação	30%	31/07/2023	15 dias	17/03/2023	07/07/2023	104%	Superou	4%		-
5.2.3	Nº de dias úteis após a publicação da circular da DGO, para submissão da proposta de mapa de Pessoal	30%	5	1	3	4	100%	Atingiu	0%		-
5.2.4	Data de conclusão do plano de formação		02/11/2023	15 dias	11/10/2023			Cancelado			-

OOp 5.3: Assegurar a compatibilidade, funcionalidade, integridade e segurança dos sistemas de informação										Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.3.1	N.º de aplicações desenvolvidas para telemóvel	30%	5	1	7	7	125%	Superou	25%	DLSI	-
5.3.2	N.º de plataformas desenvolvidas	30%	4	1	6	0	0%	S/ Execução			-
5.3.3	N.º de websites de projetos elaborados	40%	10	3	14	4	57%	Não atingiu	-43%		-

OOp 5.4: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controle										Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificaçã o	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.4.1	Taxa de cobertura dos ensaios acreditados (POC)[5]	20%	75%	11%	94%	83%	100%	Atingiu	0%	GSQ	Ind. 14
5.4.2	Taxa de manutenção de ensaios acreditados	10%	82%	12%	95%	125%	183%	Superou	83%		-
5.4.3	Nº de ensaios em “Acreditação Flexível Global”	10%	100	25	130	55%	1%	Não atingiu	-99%		-
5.4.4	Taxa de execução das auditorias previstas no programa anual de auditorias	10%	80%	10%	95%	100%	133%	Superou	33%		-
5.4.5	Grau de eficácia das auditorias internas/externas	10%	40%	6%	50%	208%	520%	Superou	420%		-
5.4.6	Taxa de cumprimento do prazo para tratamento das “Não Conformidades” (auditorias externas)	20%	90%	5%	98%	100%	131%	Superou	31%		-
5.4.7	Taxa de execução do plano de participação de ECI e Ensaios de Aptidão	20%	75%	19%	95%	94%	100%	Atingiu	0%		-

OOp 5.5: Melhorar a satisfação de Clientes e Parceiros										Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificaçã o	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.5.1	Taxa de resposta às solicitações, dentro do prazo máximo estipulado	50%	80%	10%	95%	86%	100%	Atingiu	0%	GIC	-
5.5.2	Nível de satisfação de clientes e parceiros[1]	30%	4,2	0,6	4,9	4,9	125%	Superou	25%	GSQ	Ind. 15
5.5.3	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação[1]	10%	60	9	678	536	119%	Superou	19%	GIC	Ind. 10
5.5.4	Taxa de encaminhamento de reclamações para o GQS	10%	80%	5%	90%	100%	150%	Superou	50%	GIC	

OOp 5.6: Incrementar a normalização dos processos de suporte ao Sistema de Gestão										Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificaçã o	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.6.1	Nº de ações de sensibilização com os responsáveis das U.O./Laboratórios	50%	3	1	5	3	100%	Atingiu	0%	GSQ	-
5.6.2	Nº de procedimentos criados e/ou revistos	50%	5	1	7	3	75%	Não atingiu	-25%	NAC	-

OOp 5.7: Implementar o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (Laboratórios)										Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificaçã o	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.7.1	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	50%	67%	10%	84%	60%	100%	Atingiu	0%	GSQ	Ind. 16
5.7.2	Grau de satisfação dos Colaboradores com as condições de trabalho	50%	3,5	0,3	4	3,5	100%	Atingiu	0%	NAC	Ind. 17

OOp 5.8: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores										Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificaçã o	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.8.1	Taxa de colaboradores com parecer favorável à solicitação do regime de teletrabalho[6]	30%	95%	3%	100%	95%	100%	Atingiu	0%	DRH	Ind. 19
5.8.2	Nº médio de horas de formação profissional por trabalhador ⁶	30%	8,3	2	11	7,2	100%	Atingiu	0%		Ind. 21
5.8.3	Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horários diferentes da modalidade "Horário Flexível"	10%	80%	12%	100%	100%	125%	Superou	25%		Ind. 20
5.8.4	Índice de satisfação dos Colaboradores com o seu envolvimento na organização	20%	3,6	0,5	4,5	3,2	100%	Atingiu	0%	NAC	Ind. 19
5.8.5	Nº de ações de formação frequentadas, no âmbito da especialização dos atendedores (Artº 10º do DL 135/99 de 22Abr)	10%	4	1	6	3	100%	Atingiu	0%	GIC/DRH	Ind. 21

OOp 5.9: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos financeiros										Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.9.1	Receita Própria arrecadada (M€)	70%	4,5	1	6	6,4	131%	Superou	31%	DRFP	Ind. 9
5.9.2	Rácio Gastos Fixos/Gastos Operacionais	30%	24%	4%	18%	9%	163%	Superou	63%		Ind. 11

OOp 5.10: Acompanhar a gestão técnico-financeira dos projetos em curso										Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.10.1	Nº de candidaturas acompanhadas	20%	120	18	150	48	47%	Não atingiu	-53%	GAP	-
5.10.2	Nº de projetos acompanhados pelo GAP	20%	150	22	185	201	136%	Superou	36%		-
5.10.3	Nº de Pedidos de Pagamento submetidos	10%	100	15	125	200	200%	Superou	100%		-
5.10.4	Nº de Propostas de Aquisição validadas	10%	450	67	563	310	81%	Não atingiu	-19%		-
5.10.5	Nº de processos de Bolseiros recrutados	10%	15	2	19	14	100%	Atingiu	0%		-
5.10.6	Nº de protocolos acompanhados	10%	50	8	63	54	100%	Atingiu	0%	GAP	-
5.10.7	Nº de visitas de acompanhamento realizadas	10%	10	2	13	0	0%	S/ Execução	-100%		-
5.10.8	Nº de ações de formação externa acompanhadas	10%	120	18	150	142	118%	Superou	18%		-

OOp 5.11: Produzir relatórios trimestrais de monitorização de indicadores de gestão										Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.11.1	Nº de parcerias/consórcios constituídos	50%	120	18	150	47	46%	Não atingiu	-54%	GAP	-
5.11.2	Nº de Relatórios produzidos	25%	4	1	6	4	100%	Atingiu	0%		-
5.11.3	Nº médio de dias úteis para apresentação dos relatórios, após o final de cada trimestre	25%	5	1	7	17	250%	Superou	150%		-

OOp 5.12: Executar as ações de melhoria contratualizadas no âmbito da Gestão por Processos											Peso no Eixo: 10%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.12.1	Taxa de desmaterialização de processos	100%	60%	10%	73%	88%	155%	Superou	55%	Todos Dep e GAT	-

OOp 5.13: Implementar o sistema de gestão de ativos										Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.13.1	Taxa de implementação do sistema de gestão	50%	75%	15%	100%	100%	125%	Superou	25%	GGP	-
5.13.2	Taxa de atualização do inventário	50%	25%	4%	31%	90%	371%	Superou	271%		-

OOp 5.14: Contribuir para o aumento da eficiência produtiva dos laboratórios										
										Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.
5.14.1	Taxa de implementação do plano de manutenção preventiva de equipamentos	40%	50%	8%	63%	60%	119%	Superou	19%	GGP
5.14.2	Taxa de execução da manutenção corretiva interna	30%	95%	2%	100%	80%	86%	Não atingiu	-14%	
5.14.3	Dias úteis de paragem da produção para reparação, "in house", de equipamento	30%	5	2	2	5	100%	Atingiu	0%	
										Impacto QUAR
										-
										-
										-

OOp 5.15 Contribuir para sustentabilidade ambiental										
										Peso no Eixo: 10%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.
5.15.1	Taxa de implementação de medidas de eficiência energética		11%	2%	14%	Cancelado		s/ execução		GGP
5.15.2	Taxa de redução de consumo de combustíveis fósseis	20%	25%	4%	31%	16%	76%	Não atingiu	-24%	
5.15.3	Taxa de redução de consumo de energia elétrica	20%	5%	1%	7%	5%	100%	Atingiu	0%	
5.15.4	Taxa de utilização de veículos elétricos	20%	25%	4%	31%	25%	100%	Atingiu	0%	
5.15.5	Variação dos Gastos Ambientais/Gastos Operacionais	20%	22%	6%	17%	19%	100%	Atingiu	0%	DRFP
5.15.6	Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção	20%	50%	8%	62%	52%	100%	Atingiu	0%	GGP
										Impacto QUAR
										Ind. 14
										Ind. 14
										Ind. 14
										Ind. 14
										Ind. 12
										Ind. 12

OOp 5.16: Incrementar as ações do processo de recuperação de dívida										Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.16.1	Porcentagem de receita própria cobrada relativa a períodos anteriores	50%	5%	1%	7%	-10%	0%	Não atingiu	-100%	DRFP	-
5.16.2	Taxa de aumento do nº de comunicações enviadas para recuperação de dívida	50%	5%	1%	7%	5%	100%	Atingiu	0%		-

OOp 5.17: Incrementar as ações do processo de recuperação de dívida										Peso no Eixo:	3%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificaçã o	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.17.1	Número de Tickets registrados	20%	100	25	130	127	123%	Superou	23%	DLSI	-
5.17.2	Taxa de resolução de pedidos ao Helpdesk	40%	85%	10%	98%	85%	100%	Atingiu	0%		-
5.17.3	Tempo médio de resolução (dias)	40%	8	1	6	8	100%	Atingiu	0%		-

OOp 5.18: Coordenar a participação do INIAV em exposições, feiras e eventos especiais										Peso no Eixo:	3%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificaçã o	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.18.1	Nº total de eventos participados pelo INIAV	50%	125	19	156	176	141%	Superou	41%	DLSI	-
5.18.2	Total de notícias nos media, envolvendo o INIAV	50%	600	50	675	919	206%	Superou	106%		-

OOp 5.19: Monitorizar a satisfação dos Dirigentes e Colaboradores										Peso no Eixo:	3%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.19.1	Data de lançamento do questionário de satisfação	50%	01/03/2023	5 dias	23/02/2023	20/01/2023	267%	Superou	167%	NAC	-
5.19.2	Data de envio ao CD do relatório do questionário de satisfação	50%	12/04/2023	2 dias	11/04/2023	24/03/2023	575%	Superou	475%		-

OOp 5.20: Indicadores de monitorização de controlo da atividade de Contratação Pública										Peso no Eixo:	3%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificaçã o	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.20.1	% de Pedidos de Aquisição (PA) do ano aprovados em 30 dias.	30%	80%	8%	100%	74%	100%	Atingiu	0%	GCA	-
5.20.2	Tempo médio de tramitação de 1 procedimento de Contratação Pública, desde a sua abertura até à adjudicação em sistema.	30%	70	10,5	52,5	25	100%	Atingiu	0%		—
5.20.3	% procedimentos concorrenciais adjudicados no ano	20%	70%	11%	88%	61%	100%	Atingiu	0%		—
5.20.4	% adjudicações do ano executadas nesse ano	20%	85%	5%	95%	81%	100%	Atingiu	0%		-

Anexo 3 – Balanço Social 2023 (SIOE)

Quadro 1: Contagem dos por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e gênero, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Nomeação definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço ao âmbito da LTFP		CT ao âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT ao âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		Comissão de Serviço ao âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																					0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)													1								1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)														1							0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)													2	4							2	4	6
Dirigente intermédio de 2º grau a)													4	6							4	6	10
Dirigente intermédio de 3º grau e regulares a)																					0	0	0
Técnico Superior							39	126			5	8									44	134	178
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							28	116			4	2									32	118	150
Assistente operacional, operário, auxiliar							39	39			2	2									41	41	82
Aprendizes e praticantes																					0	0	0
Informático							11	2													11	2	13
Magistrado																					0	0	0
Diplomata																					0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																					0	0	0
Pessoal de Inspeção																					0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							27	71	4	6		4									31	81	112
Docente Ensino Universitário								1													0	1	1
Docente Ensino Superior Politécnico								1	1												1	1	2
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																					0	0	0
Médico																					0	0	0
Enfermeiro																					0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																					0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	144	356	5	6	11	16	7	11	0	0	0	0	0	0	167	389	556

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro 1

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																										0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
Dirigente superior de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	
Dirigente intermédio de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	2	4	6	
Dirigente intermédio de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	1	1	2	0	0	2	0	0	4	6	10	
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																									0	0	0	
Técnico Superior	0	0	1	1	2	3	4	5	3	13	4	8	7	23	7	25	6	20	5	27	5	9	0	0	44	134	178	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	0	0	0	1	0	1	2	1	2	0	1	4	12	4	16	7	22	11	37	3	26	0	0	32	118	150	
Assistente operacional, operário, auxiliar	0	0	0	1	1	0	0	1	0	1	2	0	1	1	4	3	8	10	16	16	9	8	0	0	41	41	82	
Aprendizes e praticantes																									0	0	0	
Informático											2	0	1	0	2	0	1	1	4	1	1	0	0	0	11	2	13	
Magistrado																									0	0	0	
Diplomata																									0	0	0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																									0	0	0	
Pessoal de Inspeção																									0	0	0	
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	2	6	6	8	0	6	6	28	11	16	4	15	0	0	31	81	112	
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	
Docente Ensino Superior Politécnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1	2	
Total	0	0	1	2	4	3	6	9	5	17	10	17	21	46	17	52	31	83	50	98	22	62	0	0	167	389	556	

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro																			SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro!		
Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																			0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)									1										1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)						1													0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)				1				1	1	1							1	1	2	4	6
Dirigente intermédio de 2º grau a)			1	1	1	1							1	2	1			2	4	6	10
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																			0	0	0
Técnico Superior	14	25	3	7	7	21		3	3	17	8	19	2	18	4	17	3	7	44	134	178
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	5	7			1	5	1	2	3	13	1	11	5	19	6	29	10	32	32	118	150
Assistente operacional, operário, auxiliar	8	2	1	1	1			1	2	2		3	5	2	6	9	18	21	41	41	82
Aprendizes e praticantes																			0	0	0
Informático	1		1		1				1				3	1	1		3	1	11	2	13
Magistrado																			0	0	0
Diplomata																			0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																			0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	7	18	4	6		1		1		4	2	6	6	15	6	19	6	11	31	81	112
Docente Ensino Universitário																1			0	1	1
Docente Ensino Superior Politécnico											1						1		1	1	2
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																			0	0	0
Total	35	52	10	16	11	29	1	8	11	37	12	39	22	57	24	75	41	76	167	389	556

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																					0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)															0	0	0	0	1	0	1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)															0	0	0	1	0	0	0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)															1	1	1	1	0	2	2	4	6
Dirigente intermédio de 2º grau a)															1	2	2	2	1	2	4	6	10
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																					0	0	0
Técnico Superior		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	30	59	10	63	4	10	44	134	178
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		0	0	0	1	1	3	18	2	7	24	84	0	2	0	5	2	1	0	0	32	118	150
Assistente operacional, operário, auxiliar		0	12	13	10	9	12	12	0	0	7	6	0	0	0	1	0	0	0	0	41	41	82
Aprendizes e praticantes																					0	0	0
Informático		0	0	0	0	0	0	0	1	1	6	1	0	0	4	0	0	0	0	0	11	2	13
Magistrado																					0	0	0
Diplomata																					0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																					0	0	0
Pessoal de Inspeção																					0	0	0
Pessoal de Investigação Científica		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	1	5	30	69	31	81	112
Docente Ensino Universitário		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
Docente Ensino Superior Politécnico		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	2
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																					0	0	0
Total	0	0	12	13	11	10	15	30	3	8	37	91	0	4	36	75	16	74	37	84	167	389	556

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar							0	0	0
Aprendizes e praticantes							0	0	0
Informático							0	0	0
Magistrado							0	0	0
Diplomata							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	1	0	0	1	1	1	2	2	4
Docente Ensino Universitário							0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico							0	0	0
Total	1	0	0	1	1	1	2	2	4

Quadro 6: Contagem de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																					0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																					0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																					0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0		0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	3	1	0			3	4	7
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	6	0	3			1	11	12
Assistente operacional, operário, auxiliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	2	1				3	4	7
Aprendizes e praticantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0
Informático	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0				1	0	1
Magistrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0
Diplomata	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	2	0	0			2	6	8
Docente Ensino Superior Politécnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0			0	1	1
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	1	6	4	15	3	4	0	0	10	27	37

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos													0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)													0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)													0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)													0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)													0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)													0	0	0
Técnico Superior	5	8			4	10							9	18	27
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	4	2			2	3		1			1		7	6	13
Assistente operacional, operário, auxiliar	3	2			1	1					2	2	6	5	11
Aprendizes e praticantes					1		1				1		3	0	3
Informático													0	0	0
Magistrado													0	0	0
Diplomata													0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência													0	0	0
Pessoal de Inspeção													0	0	0
Pessoal de Investigação Científica		3									1	1	1	4	5
Docente Ensino Universitário													0	0	0
Total	12	15	0	0	8	14	1	1	0	0	5	3	26	33	59

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsa		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Serviço Estrangeiros Fronteiras																							0	0	0
Guarda Prisional																							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																							0	0	0
Bombeiro																							0	0	0
Polícia Municipal																							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 9: Contagem dargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade		Cedência		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																					0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																					0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																					0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)																					0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)																					0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																					0	0	0
Técnico Superior															3	2			1	4	5	8	13
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo																1			4	5	6	14	20
Assistente operacional, operário, auxiliar																			2		4	5	9
Aprendizes e praticantes																					0	0	0
Informático																					0	0	0
Magistrado																					0	0	0
Diplomata																					0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																					0	0	0
Pessoal de Inspeção																					0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							1												1	4	2	9	11
Docente Ensino Universitário																					0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																					0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	8	13	17	36	53

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos						0
Dirigente superior de 1º grau a)						0
Dirigente superior de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 1º grau a)						0
Dirigente intermédio de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)						0
Técnico Superior			30			30
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			18			18
Assistente operacional, operário, auxiliar						0
Aprendizes e praticantes						0
Informático						0
Magistrado						0
Diplomata						0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência						0
Pessoal de Inspeção						0
Pessoal de Investigação Científica			8		4	12
Docente Ensino Universitário						0
Docente Ensino Superior Politécnico						0
Total	0	0	56	0	4	60

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)											0	0	0
Técnico Superior			12	25			5	8	3	7	20	40	60
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			3	34			4	2		4	7	40	47
Assistente operacional, operário, auxiliar			8	6			3	2	1	1	12	9	21
Aprendizes e praticantes			3	1							3	1	4
Informático											0	0	0
Magistrado											0	0	0
Diplomata											0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência											0	0	0
Pessoal de Inspeção											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	1	4						3			1	7	8
Docente Ensino Universitário											0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico											0	0	0
Total	1	4	26	66	0	0	12	15	4	12	43	97	140

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico (*)		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos															0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	2	4	6
Dirigente intermédio de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	6	4	6	10
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior	3	6	37	102	0	0	3	22	0	0	0	4	1	0	44	134	178
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1	14	29	75	0	0	2	25	0	0	0	4	0	0	32	118	150
Assistente operacional, operário, auxiliar	0	10	38	28	0	0	2	3	0	0	1	0	0	0	41	41	82
Aprendizes e praticantes															0	0	0
Informático	0	0	10	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	11	2	13
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	30	73	0	0	1	7	0	0	0	1	0	0	31	81	112
Docente Ensino Universitário	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Docente Ensino Superior Politécnico	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Total	4	30	145	282	0	0	9	57	0	0	1	9	8	11	167	389	556

Quadro 13: Contagem de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro																	SE Células a vermelho – Totais não estão iguais aos do Quadro1		
Grupo/cargo/carreira	PNT inferior ao praticado a tempo completo																TOTAL		Total
	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	M	F		
	células abertas para indicar n.º horas/semana																		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M			F	
Dirigente superior de 1º grau a)																1	0	1	
Dirigente superior de 2º grau a)																0	1	1	
Dirigente intermédio de 1º grau a)																2	4	6	
Dirigente intermédio de 2º grau a)																4	6	10	
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																0	0	0	
Técnico Superior																44	134	178	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo																32	118	150	
Assistente operacional, operário, auxiliar																41	41	82	
Aprendizes e praticantes																0	0	0	
Informático																11	2	13	
Magistrado																0	0	0	
Diplomata																0	0	0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																0	0	0	
Pessoal de Inspeção																0	0	0	
Pessoal de Investigação Científica																31	81	112	
Docente Ensino Universitário																0	1	1	
Docente Ensino Superior Politécnico																1	1	2	
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	167	389	556	

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior											0:00	0:00	0:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	644:00	0:00	0:00	0:00	7:00	0:00	8:00	0:00	11:00	0:00	670:00	0:00	670:00
Assistente operacional, operário, auxiliar	1292:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	12:30	0:00	0:00	0:00	1304:30	0:00	1304:30
Aprendizes e praticantes											0:00	0:00	0:00
Informático											0:00	0:00	0:00
Magistrado											0:00	0:00	0:00
Diplomata											0:00	0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário											0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Superior Politécnico											0:00	0:00	0:00
Total	1936:00	0:00	0:00	0:00	7:00	0:00	20:30	0:00	11:00	0:00	1974:30	0:00	1974:30

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho nocturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno suplementar		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

Quadro 15: Contagem do ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																					0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 1º grau a)																					0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 2º grau a)																					0,0	0,0	0,0
Dirigente intermédio de 1º grau a)	11,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0	33,0	56,0
Dirigente intermédio de 2º grau a)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	11,0	14,0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnico Superior	219,0	1.082,0	0,0	207,0	0,0	43,0	0,0	16,0	55,0	239,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	9,0	0,0	0,0	23,0	112,0	399,0	2.136,0	2.535,0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	519,0	2.919,0	0,0	288,0	0,0	12,0	0,0	24,0	31,0	224,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	95,0	76,0	670,0	3.731,0	4.401,0
Assistente operacional, operário, auxiliar	448,0	1.894,0	475,0	37,0	0,0	0,0	0,0	3,0	54,0	82,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	327,0	21,0	1.356,0	2.088,0	3.444,0
Aprendizes e praticantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Informático	7,0	130,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	28,0	134,0	162,0
Magistrado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diplomata	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pessoal de Inspeção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pessoal de Investigação Científica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Docente Ensino Universitário	255,0	1.070,0	0,0	1,0	0,0	5,0	0,0	2,0	51,0	147,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	9,0	0,0	0,0	18,0	93,0	358,0	1.410,0	1.768,0
Docente Ensino Superior Politécnico	0,0	87,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	3,0	8,0	91,0	99,0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Médico																					0,0	0,0	0,0
Enfermeiro																					0,0	0,0	0,0
Total	1'423'0	1'505'0	412'0	233'0	0'0	80'0	0'0	42'0	512'0	1.039'0	0'0	1'0	0'0	0'0	8'0	54'0	0'0	0'0	483'0	302'0	5'842'0	3'234'0	888888

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
09/02/2023	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas	7	7:00	
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	7	7:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho [Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível](#)

(**) Artigo 68.º da LTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
17/03/2023	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas	13	7:00	
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	13	7:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
06/10/2023			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas	3	7:00	
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	3	7:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho [Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível](#)

(**) Artigo 68.º da LTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
27/10/2023			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas	9	7:00	
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	9	7:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Mês de referência: Dezembro

(Indicar o N.º de trabalhadores de acordo com a respectiva posição remuneratória, independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de dezembro)

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €			0
501-1000 €	41	74	115
1001-1250 €	26	60	86
1251-1500 €	21	51	72
1501-1750 €	13	28	41
1751-2000€	11	36	47
2001-2250 €	9	25	34
2251-2500 €	5	14	19
2501-2750 €	2	7	9
2751-3000 €	2	7	9
3001-3250 €	3	4	7
3251-3500 €	8	25	33
3501-3750 €	10	21	31
3751-4000 €	5	20	25
4001-4250 €	6	10	16
4251-4500 €	2	3	5
4501-4750 €	1	0	1
4751-5000 €	0	3	3
5001-5250 €	1	1	2
5251-5500 €	1	0	1
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	167	389	556

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Período de referência: mês de Dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	769,20 €	769,20 €
Máxima (€)	5.338,60 €	5.066,72 €

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	15.143.663,97
Suplementos remuneratórios	157.556,45
Prémios de desempenho	0,00
Prestações sociais	712.035,95
Benefícios sociais	3.074,25
Outros encargos com pessoal (**)	3.772.883,51
Total	19.789.214,13

Nota:

Não incluir prestadores de serviços.

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

(**) registrar:

- as indemnizações por férias não gozadas;
- as compensações por caducidade dos contratos dos trabalhadores saídos;
- os encargos da entidade patronal com a CGA e a Segurança Social;
- os abonos pagos ao trabalhador a aguardar aposentação até que a pensão passe a ser paga pela entidade competente.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	17.617,98
Trabalho normal nocturno	0,00
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	347,07
Iscenção de horário de trabalho	0,00
Disponibilidade permanente	0,00
Outros regimes especiais de prestação de trabalho (**)	0,00
Risco, penosidade e insalubridade	0,00
Fixação na periferia	0,00
Trabalho por turnos	0,00
Abono para faltas	5.934,18
Participação em reuniões	0,00
Ajudas de custo	65.878,76
Representação	64.303,74
Secretariado	1.399,56
Outros suplementos remuneratórios (***)	2.075,16
Total	157.556,45

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	572,30
Abono de família	13.124,55
Subsídio de educação especial	0,00
Subsídio mensal vitalício	0,00
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	1.412,76
Subsídio de funeral	1.329,60
Subsídio por morte	0,00
Acidente de trabalho e doença profissional	0,00
Subsídio de desemprego	0,00
Subsídio de refeição	690.547,40
Outras prestações sociais	5.049,34
Total	712.035,95

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	3.074,25
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	
Total	3.074,25

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por gênero

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	3	3					0					
	F	1	1					0					
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	3			2	1		0					
	F	0						0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0						0					
	F	359		1	57	301		0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	174			7	167		0					
	F	111				111		0					

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	2
- absoluta	
- parcial	2
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	2

Quadros 21, 22, 23, 24, 25 não demonstraram resultados.

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	38370,87
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	681	0	0	0	681
Externas	70	12		1	83
Total	751	12	0	1	764

Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Ações internas	Ações externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos			0	
Dirigente superior de 1º grau a)			0	
Dirigente superior de 2º grau a)		2	2	
Dirigente intermédio de 1º grau a)	3	0	3	
Dirigente intermédio de 2º grau a)	13	11	30	
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)			0	
Técnico Superior	264	39	303	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	65	13	78	
Assistente operacional, operário, auxiliar	5		5	
Aprendizes e praticantes			0	
Informático			0	
Magistrado			0	
Diplomata			0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo			0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional			0	
Pessoal de Inspeção			0	
Pessoal de Investigação Científica	325	18	343	
Docente Ensino Universitário			0	
Docente Ensino Superior Politécnico			0	
Total	681	83	764	0

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Horas d'Espondidas	Horas d'Espondidas em ações internas	Horas d'Espondidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos			0:00
Dirigente superior de 1º grau a)			0:00
Dirigente superior de 2º grau a)	0:00	20:00	20:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)	4:30	0:00	4:30
Dirigente intermédio de 2º grau a)	48:00	147:30	195:30
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)			0:00
Técnico Superior	591:00	732:30	1323:30
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	97:30	379:00	476:30
Assistente operacional, operário, auxiliar	7:30		7:30
Aprendizes e praticantes			0:00
Informático			0:00
Magistrado			0:00
Diplomata			0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo			0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional			0:00
Pessoal de Inspeção			0:00
Pessoal de Investigação Científica	624:00	325:30	949:30
Docente Ensino Universitário			0:00
Docente Ensino Superior Politécnico			0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0:00

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	
Despesa com acções externas	2.645,00
Total	2.645,00

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	54
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	0
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	